ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1892 — NUMERO 259

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decreto de 4 do corrente:

Foram declarados em disponibilidade, nos termos do art. 6º das disposições transitorias da Constituição, até que sejam aproveitados os seus serviços ou aposentados com o ordenado a que tiverem direito, os juizes de direito Hercilio Lupercio de Souza e José Francisco de Góes Cavalcante, visto terem sido annullados os actos da Junta Governativa do Estado de Pernambuco, que os nomeárão para os municipios da Escada e de Goyanna, no mesmo Estado.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o inspector da alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, Manoel Alves da Silva para conferente da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo

— Foi nomeado o conferente da alfandega de Santos Ernestino Juliano Toscano Damasceno para inspector da de Manáos, Estado do Amazonas; e Manoel Alves da Silva desse cargo para aquelle.

— Foi aposentado o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Minas-Geraes Francisco de Magalhães Gomes.

— Foi recommendado ao American Bank Note Company que providencie afim de serem preparadas e remettidas com urgencia ao Thesouro Nacional..... 2.000:000$ de notas de 1$; 1.000:000$ das de 2$ e 1.000:000$ das de 5$ todas para o mesmo Thesouro.

— Foi nomeado Sebastião Cameiro Monteiro 2º escripturario da alfandega de Uruguayana, sendo exonerado o 1º escripturario da mesma Alfandega Augusto Carlos de Freitas por abandono do lugar.

Ministero da Agricultura

Foi exonerado o engenheiro Theodoro Terfrenon de chefe da commissão de medições de terras da colonia Lucena no Rio Grande do Sul, sendo removido para este lugar o chefe da commissão da colonia Ijuhy Grande, agrimensor Ernesto Muzell Filho.

— Foi nomeado chefe da commissão de Ijuhy Grande o agrimensor Horacio da Silva Lima.

— Foi nomeado o agrimensor Guilherme Alexandrino Mayer para servir na commissão de terras no municipio do Tubarão, Estado de Santa Catharina.

— Foi exonerado, a pedido, o engenheiro José Antonio da Fonseca Rodrigues de engenheiro do porto de 1ª classe do 5º districto dos portos maritimos.

— Foi nomeado o engenheiro Luiz Manoel Gonçalves chefe de secção da estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Ministerio do Interior

Por decretos de 4 do corrente, concederam-se medalhas de distincção:

De 1.ª classe, ao alumno da escola militar do estado do Rio Grande do Sul, Luis José Rodrigues, por ter salvado, com risco da propria vida, no dia 30 de Junho ultimo, a um menor que estava prestes a afogar-se no arroio da Azenha, junto á ponte da rua de Sant'Anna, na cidade de Porto Alegre:

De 2.ª classe, aos guardas nocturnos da freguezia da Candelaria; Arnobio Loureiro do Prado, Joaquim Vicente da Motta e Pasqualo Gavliardo, por terem concorrido para a salvação do seu companheiro o forriel Raul Lopes Camillo, que se achava soterrado nos escombros resultantes do desabamento do predio n. 38 da rua do Carmo desta capital, occorrido na madrugada de 16 de Maio do corrente anno.

Ministerio da Instrucção Publica Correio e Telegraphos

Por decreto de 1 do corrente foi aposentado, nos termos da primeira parte do art. 198 do regulamento dos correios, o praticante de 1.ª classe da referida repartição, Olegario José Monteiro.

Ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos—Capital Federal, 14 de Outubro de 1892.

Em solução á consulta constante do vosso aviso n. 76 de 16 de Agosto ultimo com relação ao recurso interposto pelo Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, lente da faculdade de direito do Recife, da decisão da thesouraria de fazenda do estado de Pernambuco que negou o pagamento da gratificação, a que se julga com direito aquelle lente, e no qual solicitais seja fixada a verdadeira interpretação dos arts. 61 e 56 do regulamento n. 1.232 H de 2 de Janeiro de 1891; cabe me declarar-vos que o primeiro daquelles artigos refere-se á gratificação como parte integrante do vencimento, a qual sem o exercicio não póde ser abonada, e o segundo, á contagem do tempo de serviço para os effeitos da jubilação, reconducção ou gratificações addicionaes de que trata o art. 58, não podendo por isso constituir uma excepção ao preceito estabelecido no artigo 61.

Saúde e fraternidade—*Fernando Lobo*.
—Sr. ministro de estado dos negocios da fazenda.

Ministerio da Guerra

Foi declarado sem effeito a transferencia do director do hospital militar em Pernambuco, major medico de 3. classe Dr. José de Miranda Curio para chefe do serviço sanitario de Goyaz.

— Mandou-se matricular na Escola Militar do Ceará os alferes do 14 batalhão de infanteria Alfredo Affonso do Rego Barros e João Francisco da Silva Braga Filho.

Foram transferidos:

Arma de cavallaria. - Para o 2º esquadrão 6· regimento, o capitão do 12 João Ignacio Alves Teixeira.

Para o 4· esquadrão do 12 regimento, o capitão do 6· Joaquim Victorino Maciel.

Arma de infanteria.—Para o 4· batalhão o major do 6· Antonio Annibal da Motta.

Para o 6· batalhão o major do 21 Affonso Alves de Moraes.

Para o 21 batalhão o major do 4· Joaquim Manoel Martins Moreira.

Para a 2ª companhia do 12 batalhão o capitão do 12 Francisco de Paula Ourique.

Mandou-se recolher a esta capital o capitão do corpo de estado maior de primeira classe Marcos Franco Rabello, professor da escola militar do Ceará.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:—Vice-Inspector do Arsenal de Marinha desta capital, intirinamente, o capitão de fragata Quintino Francisco da Costa, membro interino do Conselho Naval, o capitão de mar e guerra Antonio Pompêo de Albuquerque Cavalcante; commandantes: do batalhão naval o capitão de mar e guerra Eliezer Coutinho Tavares, do cruzador Almirante Tamandaré, o capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Lorena; da corveta Amazonas, o capitão de mar e guerra Barão de S. Marcos; do couraçado Javary, o capitão de mar e guerra Manoel de Castro Menezes; da canhoneira Cananéa o capitão-tenente Miguel Antonio Fiuza Junior; do crusador Orion o capitão-tenente Joaquim Nolasco Pereira da Cunha e da canhoneira Camocim, o 1· tenente José Fructuoso Monteiro da Silva, ficando sem effeito a nomeação de João Miranda Ribeiro Sobrinho.

—Foram nomeados para embarcar: no encouraçado Riachuelo, os primeiros tenentes Fructuoso Monteiro da Silva e Francisco Marques da Rocha, no cruzador Parnahyba o primeiro tenente Alberto Gabaglia e para servir na flotilha do Rio Grande Sul os primeiros tenentes Alfredo Oscar Schort e Affonso da Fonseca Rodrigues.

— Foram mandados desembarcar com urgencia do couraçado Riachuelo o 2· tenente Paulo Lopes de Mendonça e do cruzador Guanabara o 2· tenente Francisco Antonio Pereira.

— Tambem foi mandado desembarcar da canhoneira Cananéa o capitão tenente Alfredo Luciano de Abreu.

— Foi declarada sem effeito a ordem mandando o capitão tenente Miguel Antonio Fiuza Junior entregar ao official immediato o commando do cruzador Orion devendo assumir immediatamente o commando da canhoneira Cananéa o capitão tenente Joaquim José Torres Sobrinho.

— Foi nomeado para commandar a canhoneira Cananéa o capitão tenente Joaquim Rodrigues Torres Sobrinho.

— Foram promovidos no corpo de officiaes marinheiros: a mestre o contra mestre Raymundo José dos Santos, por merecimento, a contra-mestre os guardiães João Francisco da Rocha por antiguidade e Antonio Zeferino de Vasconcellos, Joaquim Fernandes da Cruz e Firmino Teixeira Coelho, por merecimento; a guardiães effectivos os extranumerarios Francisco Ayres de Bulhões, José Carlos de Araujo, Chrispim da Silva, Joaquim Domingos de Maria, Antonio Burity e Antonio Duarte Monteiro.

— Recommendou-se aos commandantes de navios que não empreguem no serviço de bordo os guardas marinhas, emquanto os mesmos não prestarem os exames das materias do 4· anno da Escola Naval.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1892

Acto:

O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Francisco Simões da Silva Mafra e Genesio Urquisa de Siqueira Campos membros da Intendencia de Triumpho, em substituição dos cidadãos Isidoro José da Silva Mascarenhas e Antonio Francisco Xavier que não acceitaram a nomeação anterior.

Officio:

— Sr. Dr. questor policial—Accuso o recebimento do officio em que relataes os factos que ultimamente occorreram na cidade de Goyanna e na villa de Canhotinho.

Da minuciosa exposição que submettestes ao meu conhecimento deduso que a maior parte dos individuos que figuraram em os referidos acontecimentos excederam se por uma falsa comprehensão de seus deveres, e, provavelmente, foram impellidos a taes excessos por suggestões irresistiveis de pessoas mal orientadas acerca das intenções e do sub-sequente procedimento do governo do Estado.

Estou certo, confesso-o desvanecido de que o povo pernambucano, de honrosissima tradicções, em occasião alguma, por mais que para isso tentem compellil o, será capaz de praticar actos reveladores de instinctos perversos.

Do seu coração generoso formaram ainda os germens fecundos dos altos feitos de sua gloriosa historia e do estimulo que o manteem, aqui e fóra do torrão natal, no posto de honra que lhe compete pelos seus sentimentos ordeiros e respeito as instituições.

Dando publico testemunho do elevado conceito que formo de meus concidadãos, acredito que os tornam bem intencionados, em face das providencias que adoptei no intuito de manter a tranquillidade publica e fazer respeitar o principio da autoridade, não me attribuirão o proposito de querer perseguir nem mesmo aquelles, a quem maior responsabilidade cabe nos graves successos a que alludio.

Na administração do Estado de Pernambuco tendo manifestado o maior empenho em ver respeitados os direitos dos cidadãos, fazendo-lhes inteira justiça, sem me parecer preoccupado jamais com a cor politica dos grupos, aqui existentes.

Mantenho e confio manter-me sempre nesse proposito, uma vez que estou crente na efficacia do meu programma de governo.

Brazileiro, amante, esforçado do engrandecimento moral de seu paiz, observador estricto dos dogmas fundamentaes da forma de governo nelle estatuida, tenho o rigoroso dever de conciliar a serenidade inherente as funcções de meu cargo com os principios salutares da moderação.

Assim, desejoso de manifestar o regosijo de que me sinto possuido pela data que o Brazil celebra hoje jubilosamente e como solemne commemoração de um dos dias mais gloriosos de sua historia, resolvi recommendar-vos, do que vos dou conhecimento pelo presente officio, que não prosigaes nas diligencias que iniciates para a repressão dos excessos praticados nas localidades a que me referi, salvo as que forem concernentes a descoberta e punição de crimes previstos pela legislação em vigor.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Portaria:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Barauna a do Brum, a vinte e cinco praças do porto policial.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, resolve declarar que o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado do districto litterario de Páo d'Alho e não como resa a portaria de 31 de Agosto findo.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commandante inerino do corpo policial, em officio de hoje datado, resolve promover ao posto de tenente ajudante do alludido corpo o alferes da 4.ª companhia João Lourenço da Silva, e ao de alferes da 4.ª companhia o 1.º sargento João José dos Santos e Silva e bem assim nomear para o posto de alferes da 3.ª companhia, Antonio Luiz de França.—Communicou se ao commandante do corpo.

— O governador do Estado, resolve nomear para o logar que se acha vago, de juiz municipal e de orphãos do municipio de Cimbres o bacharel Antonio Freire, que servirá dito cargo até que assumam o exercicio os juizes districtaes que forem eleitos pelos novos concelhos municipaes, na fórma da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

Ao nomeado fica autorisado a assumir no prazo de trinta dias o exercicio de suas funcções independente de titulo, que solicitará opportunamente.

— O governador do Estado resolve nomear para os logares, que se acham vagos, de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de Cimbres o tenente coronel Honorio Tenorio de Carvalho Cavalcanti e, os capitães Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e Nuno Camello de Siqueira Cavalcanti, que prestarão a affirmação do estylo no prazo de trinta dias.

— O governador do Estado resolve nomear Joaquim de Lemos Vasconcellos para o cargo de delegado de policia de Gloria de Goitá, em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Arthur Machado Freire Pereira da Silva para o cargo que se acha vago de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista desta capital.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado, resolve transferir José Nabuco de Araujo Veras do posto de commissario do 4.º districto da 1.ª região da guarda local para o de alferes da 4.ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado resolve, nomear para o municipio de Bom Jardim as seguintes autoridades policiaes

— Delegado José Luiz de Andrade Lima.
— 1.º Supplente, Francisco Mauricio da Matta Ribeiro.
— 2.º Supplente, José Gomes de Moura.
— 3.º Supplente, Feliciano Joaquim de Aguiar Costa.
— Sub-delegado, João Barbosa da Silva Nô.
— 1.º Supplente, Leluminato Alves de Almeida.
— 2.º Supplente, Felippe Gomes Barbosa.
— 3.º Supplente, João Gomes de Arajo Filho.

Queimadas

— Subdelegado, Lindolpho Cariolano Bezerra Cabral.
— 1.º Supplente, João Gomes da Silva.
— 2.º Supplente, Feliciano Martins de Souza.
— 3.º Supplente, Agostinho de Souza Silva.

Serra Verde

— Sub-delegado, Major João Florentino da Cunha Azevedo.
— 1.º Supplente, Clementino da Matta Ribeiro.
— 2.º Supplente, Valdevino Gomes da Rocha.
— 3.º Cassiano Hypolito da Silva.

Bizerra

— Sub-delegado, Celso de Almeida.
— 1.º Supplente, João Capitulino de Aquino Guerra Filho.
— 2.º Supplente, Agnello José Pires de Moura.
— 3.º Supplente, Joaquim Lopes Coelho de Mello.

Salgadinho

— Sub-delegado, Antonio Christovão da Silva Pinto.
— 1.º Supplente, Francisco Ribeiro de Lemos Vasconcellos.
— 2.º Supplente, Tito Brasiliano de Farias.
— 3.º Marcelino Firmo da Cunha.

Surubim

— Sub-delegado, Joaquim Euzebio Gomes Ferreira.
— 1.º Supplente Manoel Cassiano de Souza Barbosa.
— 2.º Supplente, Amaro Severino de Paula.
— 3.º Supplente, José Ferreira de Albuquerque.

Catolé

— Sub-delegado, Capitão Severino de Albuquerque Farias.
— 1.º Supplente, Sabino Gomes Barbosa.
— 2.º Supplente, Francisco do Rego Medeiros.
— 3.º Supplente, José Alexandre de Souza Barbosa.
— Delegado Litterario, Dr. Justino da Motta Silveira.

— O Governador do Estado, resolve reintegrar o tenente Porfirio Poppe Girão no posto de commissario da Guarda Local devendo servir no 3.º districto da 1.ª Região.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 6 dias para reassumir o exercicio de seu posto.

— O Governador do Estado, de accordo com a proposta do commissario geral interino das Guardas Locaes em officio n. 896 de 6 do corrente resolve exonerar, por conveniencia do serviço publico, Venceslau de Carvalho Paes de Andrade do posto de commissario do 3.º districto da 1.ª Região e nomear para substituilo Prophirio Poppe Gyrão.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial em officio n. 1207, de 6 do corrente mez, resolve considerar sem effeito a portaria de 2, tambem do corrente, pela qual foram transferidos por conveniencia do serviço publico do 5º para o 6º districto da 1ª região da guarda local o commissario Francisco Antonio Lopes, e deste para aquelle districto o commissario Irineo Gorgonio Paes Barreto.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do questor policial, em officio n. 1207, de 6 do corrente, resolve transferir por conveniencia do serviço publico, o sub commissario do 5º districto da 1ª região da guarda local, Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva para o 6º districto e o deste Henrique de Hollanda Cavalcante para aquelle districto.—Communicou se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado resolve exonerar o actual delegado litterario de Bom Jardim; e nomear para exercer o mesmo cargo o Dr. Justino da Matta Silveira.—Communicou-se ao inspector geral.

— O governador do Estado, resolve considerar sem effeito o acto de 17 de Agosto findo na parte em que nomeou José Nunes de Queiroz e Manoel José de Medeiros para exercerem os cargos de membros da Intendencia Municipal de Flores, e nomear, para servirem os mesmos lugares Alcides de Siqueira Campos e José Gomes Coimbra Villa Nova.—Communicou-se ao presidente da Intendencia Municipal de Flores.

— O governador do Estado resolve demittir, a bem do serviço publico, o cidadão Manoel Antonio de Azevedo Jardim do cargo de professor publico da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Canhotinho.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. questor policial.—Providenciae para que o delegado do municipio de Jaboatão, de accordo com a intendencia promova a acquisição de predio que sirva para cadeia, visto se achar arruinado o que alli se destina a esse mister.—Respondeu-se ao promotor publico do municipio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Peço que informeis sobre o assumpto do requerimento junto de Basilides Getulio de Leiros e Silva.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos o pedido de medicamento e drogas para o abastecimento da pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha afim de que vos sirvaes de mandar satisfazel o de acordo com as modificações feitas a margem pelo Dr. Inspector do hygiene.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife—Participo vos que nesta data autoriso o inspector de hygiene a mandar conduzir os indigentes que forem accommettidos de variolas, nesta cidade, para o hospital da Sant'Agueda, e a proceder as desinfecções precisas, afim de prevenir a propagação da epidemia que principia a manifestar se, conforme declarou-me aquelle funccionario em officio de hoje.

Dando-vos conhecimento deste meu acto, confio que a pia instituição, que se acha sob vossa auspiciosa, direcção, acolherá os desvalidos que tiverem de ser recolhido aquelle estabelecimento, cumprindo-me declarar-vos que não pouparei esforços para soccorrer e ses infelizes, caso sejam insufficientes os recursos de que dispõe a Santa Casa.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nos termos de vossa informação n. 853 de 2 do corrente, mandae entregar ao coronel Francisco Pedro Boulitreau, procurador de Hermenegildo Bonifacio Lopes, a quantia de 5:000$000 que depositou nesse Thesouro para poder concorrer á arrematação da illuminação publica d'esta cidade.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 601 de 8 de Julho ultimo dou provimento ao recurso interposto pelo Banco de Credito Real de Pernambuco isemtando-o do pagamento do imposto de Repartição estabelecido no n. 1 da tabella annexa á Lei n. 33 de 17 de Dezembro de 1891, visto achar-se o recorrente comprehendido nas disposições do artigo 10 da Lei n. 1788 de 27 de Julho de 1883.

— Ao mesmo—Informae sob ordem de quem fechou-se, hoje a repartição da Recebedoria do Estado.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 863 de 3 do corrente, mandae pagar ao commandante do esquadrão de cavallaria capitão José Ottoni Ribeiro Franco e da quantia de 300$000 importancia da cavalgadura e bem assim a de 2$000 diarios de forragem cabendo me declarar-vos que arbitrei lhe em.... 240$000 annuaes a gratificação do commando.

— Ao mesmo—Nesta data declaro ao commandante geral das guardas locaes que o soldo das praças do municipio de Goyanna, relativo a 2ª quinzena do mez de Agosto ultimo deve ser recolhido aos cofres do Estado, visto haverem ditas praças abandonado o seu posto para se reunirem aos perturbadores da ordem publica daquella localidade.

— Ao inspector de hygiene—Autoriso-vos a adoptardes todas as providencias suggeridas em vosso officio n. 135, de hoje datado, afim de evitar que se propague a epidemia da variola nesta capital, devendo correr as despezas com a conducção dos variolosos para o hospital de Santa Agueda, por conta do Estado.

— Srs. membros da commissão encarregada de emittir parecer sobre usinas.—Peço que devolvais com a maior urgencia, devidamente informada a petição dos concessionarios da usina Maria das Mercês, remettida a essa commissão em 13 de Junho, na qual solicitava a entrega da 2ª prestação do emprestimo.

Este governo, em 2 de Agosto findo reiterou o pedido de informação, sem que até hoje tenha della conhecimento.

Circular as Intendencias Municipaes:

Para os fins convenientes, remetto-vos um exemplar impresso do programma ou classificação dos objectos que podem figurar na exposição Universal de Chicago.

— Igual ao Arsenal de Marinha, Arsenal de Guerra, á Casa de Detenção, á Colonia Isabel e Fernando de Noronha.

— Ao commandante geral das guardas locaes.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 3 do corrente, n. 894, que o soldo das praças da guarda local do municipio de Goyanna relativo 2ª quinzena do mez de Agosto findo, deve ser recolhido aos cofres do Estado, visto haverem ditas praças abandonado o seu posto para se reunirem aos perturbadores da ordem publica daquella localidade.—Remetteu-se copia ao tenente do corpo policial, Austriclino Paes Barreto.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que o Dr. questor policial, segundo participou em officio n. 1175, de 3 do corrente, nomeou na mesma data José Uchôa Sobrinho para o cargo de amanuense da repartição a seu cargo, vago pela aposentadoria de Antonio Affonso Ferreira.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico vos que em 1.º do corrente mez, o promotor publico do municipio de Flores, bacharel José Antonio de Magalhães Bastos interrompeu por molestia o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que indeferio hoje o requerimento de Ignacio Pereira da Costa Graça, sobre o qual versa vossa informação n 855 de 2 do corrente mez.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de ré para a Parahyba no 1.º vapor a João Baptista de Moraes.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens gratuitas de ré do porto do Aracaty para esta capital a Luiza Cintra e a um menor; e a uma criada com passagem de prôa, quando para isso se apresentarem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar transportar, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Palmares o promotor publico de Afogado de Ingazeira bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante com direito a bagagem.

— Igual na estrada de ferro Sul da estação de Una a de Canhotinho.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro

FOLHETIM 24

JULIO MARY

AMOR E ODIO

SEGUNDA PARTE

O ENIGMA

III

EM VOLTA DE UM MYSTERIO

(Continuação)

— Supplico-o, senhor, disse a Sarrazin, que desenvolva a maior diligencia, não perca um minuto... eu estou perdido... Minha honra e minha vida estão nas suas mãos. Se a tempo encontrarmos o miseravel que praticou o crime e com elle o dinheiro que me roubou, estou salvo. Ao contrario, não sei o que será de mim.

E como Sarrazin olhava-o sem comprehender e queria tranquillizal-o com algumas palavras de consolação:

— O dinheiro que roubaram devia servir para os compromissos que se vencem d'aqui a pouco. A noite está quasi acabada... E o dia que vai surgir verá a minha completa ruina.

— Não póde, ainda que provisoriamente, fazer face a esta grande eventualidade?

— Já estou individado...

— Oh! diabo!

— Não tenho mais recursos!!

— Eis um roubo fóra de proposito, murmurou Sarrazin... A menos, accrescentou comsigo mesmo, que não venha justamente a proposito!

Entregaram-se ambos a minuciosas investigações para descobrir-se algum indicio que os poria na pista do assassino. Não tardaram em descobrir debaixo da mesa e do sophá as ferramentas de que tentára servir se Romano Goux, mas foi só. O Sr. Sarrazin examinou em seguida o cofre.

Rasmungou:

— Supponho que isto não foi feito por um ladrão de profissão, ou então elle não conhecia os habitos da casa. Para abrir um cofre como elle queria, gastaria a noite inteira. O trabalho foi interrompido pela chegada do caixa. Como é que este estava aqui em hora tão adiantada da noite?

— Estava preparando o pagamento do dia seguinte. Jactel vinha ás vezes trabalhar á noite...

— O assassino não contava com isso.

O commissario continuava a examinar o cofre.

— E' curioso, dis elle, só os inglezes e os americanos forçam assim os cofres. Elles é que inventaram este systema de brocar; quatro furos em quadro, de preferencia na placa do fundo, e depois de reunil-os com a serra, a placa cahe. Mas é trabalho para cinco ou seis horas e para dous ou tres homens... Evidentemente se nós, no caso presente, estamos a braços com um só individuo, é que elle é noviço... Que quantia tinha em caixa, Sr. de Soulaimes? Conhece o total exacto?

— Em valores?

— Em notas de banco, rolos de ouro e moeda pequena.

— Sabe, por acaso, o numero das notas?

— Não.

— Tanto peior. Podia ser-nos util.

E continuando a andar pelo escriptorio, com ambas as mãos nos bolsos:

— O caixa principiára a trabalhar, disse elle, pois a sua lampada está acesa na escrivaninha e os seus livros estão abertos. A penna ainda está humida de tinta.

E parando de novo defronte do cofre.

— Sr. de Soulaimes! chamou elle.

O marquez, de pé e de cabeça baixa, scismava profundamente. Quem havia praticado aquelle crime? Impenetravel mysterio em que seu espirito perdia-se. Mas acabava de pensar subitamente no que se passára depois que sahira com a filha para dar um passeio á beira do Marna até que voltára...

Pensava n'esse individuo que vira trepar no muro do jardim, fugindo como um malfeitor, e que a lua illuminára um momento com a sua luz baça, o bastante porém, para que reconhecesse Lourenço, seu irmão...

Lourenço, no jardim, a tal hora! Lourenço em casa de Miguel, n'essa casa de onde tinha sido expulso! Entrára alli occultamente!... E porque motivo! Com que fim, senão para commetter novo crime!!

Horror! Lourenço, assassino! Eis no que scismava!

O homem que, pouco a pouco, de vicio em vicio, de degráo em degráo, cahira na ignominia... o homem que depois da prevaricação no club, tinha cobardemente aproveitado a affeição do irmão para falsificar letras, com risco de arruinal-o e manchar-lhe a honra commercial, esse homem rolava no declive de todos os crimes! Esse homem não seria capaz de um homecidio?

Miguel a principio afastára a horrivel idéa. Não, não, era impossivel... Um Soulaimes não desce tão baixo, não cahe na lama e no sangue?...

Mas a idéa voltava insistentemente...

De um falsario a um assassino a distancia não é grande... De um estellionato a um assassino o intervallo é bem pequeno, e uma occasião, a primeira póde preenchel-o!...

E Lourenço era esse estellionatario! E tudo demonstrava para Miguel que Lourenço devia ser tambem o assassino.

Apoiou os dedos nos olhos, para não ver mais as terriveis e monstruosas cousas que surgem na sua imaginação. E deixou escapar uma exclamação surda que traduzia toda a angustia, toda a agonia de sua alma:

— Meu Deus, tende compaixão de nós.

Foi então que ouvio o commissario chamal-o.

— Sr. de Soulaimes, dizia o Sr. Sarrazin.

Elle chegou-se. Serrasin designou o cofre.

— O cofre foi aberto naturalmente, disse elle... Tentaram arrombal o, é verdade, mas não levaram a effeito... As chaves ainda estão na fechadura.

— Mas o algarismo?

— Justamente ia fallar-lhe: qual era o algarismo?

— 229...

— O senhor era o unico que conhecia, sem duvida, e Jactel?

— E' exacto.

— E ambos tinham chaves do cofre?

— Estão aqui as minhas...

E o marquez tira do bolso uma cambada de chaves.

— O assassino devia conhecer o algarismo, diz Serrazin.

— Isto é impossivel. Jactel não o confiava a ninguem.

— N'esse caso, segundo pensa, Sr. de Soulaimes, seria o proprio Jactel quem abrio o cofre?

— Talvez.

— E n'essa occasião é que foi sorprendido?

— Assim creio.

— E' possivel, é possivel, disse Serrazin reflectindo...

E lançou ao marquez um olhar desconfiado, muito longo, como se procurasse perscrutar o fundo d'aquella alma, como se adivinhasse alli um segredo.

O marquez todo entregue ao seu desespero não o percebe.

IV

UMA MÃI

A marquez entrára para seu quarto, mas não se deitára. Tinha aberto a janella e conservava-se estendida na sua cadeira de braços, deixando a brisa fresca da noite acariciar-lhe o rosto; com o ouvido attento procurava apanhar todos os rumores que partiam lá de baixo; ouvia os da rua; depois esses rumores desappareceram á medida que a noite se adiantava. E succedeu-se a noite serena envolvendo a casa, como se alli não tivesse entrado o crime.

Com a cabeça apoiada no espaldar da cadeira, as duas mãos nos joelhos, ella esforçava-se em grupar de novo os mais pequenos detalhes, ou na apparencia mais insignificantes da scena tragica na qual tinha sido envolvida.

Havia muita desordem no seu espirito e não conseguia coordenal-o. As reminiscencias, posto que recentes, das ultimas horas decorridas, pareciam-lhe que provinham ora de um sonho, sonho delicioso, e ora de uma realidade monstruosa.

O beijo que acreditava ter sentido seu filho Lourenço depositara-lhe na testa, aquelle beijo e aquella lagrima, e tambem as meigas palavras que ella sorprendera tudo era de seu sonho!... E commovera-se toda com isso!...

Mas o resto! o grito de Jactel, a lucta com aquelle homem... e o nome que elle pronunciára em voz baixa: « Lourenço »; isso pertencia á realidade.

— Em que pensava ella! Lourenço assassino? Que loucura!...

Uma febre intensa queimava-lhe o sangue.

— Entretanto eu ouvi! eu ouvi! Não acho explicação... não, Miguel talvez saiba dizer-me...

E de repente ri-se.

— Doudice! Lourenço! capaz de um crime! Ouvi mal, é o que foi... Não quero pensar mais em semelhante tolice... Como é que pude imaginar cousa tão absurda? Uma suspeita tão monstruosa, uma mãi não devia repudial-a com horror?... E eis que eu sorprehendo-me a discutir commigo mesmo!

E' que ella não ousava confessar que havia muito tempo que sua alma não estava tranquilla. Não se expandia com o filho mais velho, mas tinha desasocegos de que Lourenço era objecto.

(Continúa)

do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, com direito a bagagem, da estação de Una a de Cinco Pontas a dous officiaes do corpo policial, e providencie quanto ao transporte, em carro de 2.ª classe, de 6 praças e um preso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 1.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una ao sub-commissario de Garanhuns Vicente Telles Furtado, conforme requisita o questor policial em officio n. 1205 de 6 do corrente.

— *Mutatis mutandis* á estrada de ferro Sul, de Palmares á Garanhuns.

DESPACHOS DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1892

Abaixo assignados, pais de familia, residentes em Aguas Bellas, pedindo a conservação do professor Minervino Francisco Lobo.—Aguardem a organisação do magisterio municipal.

Augusto de Mello Carneiro da Silva Rego.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Adolpho Cunha & C., pedindo permissão para venderem estampilhas do Estado.—Informe com urgencia o inspector do Thesouro.

Alexandre Hipolito Verçosa, pedindo para ser-lhe concedido o auxilio de..... 10:000$000 para a publicação de um almanak que denominar-se-ha «Almanak Administrativo e Commercial do Estado de Pernambuco».—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Augusto de Lemos pedindo eliminação de um ... apparelhos da Companhia Recife Drainage ... existentes no predio n. 31, á rua do Gervasio Pires.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, propondo ao Governo a venda de um predio de sua propriedade para servir de quartel e cadeia em Jaboatão.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor pedindo pagamento da quantia de 72$000.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Ermelinda Rosa de Lima, pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Indeferido.

Francisco Monteiro da Silva, sentenciado.—Indeferido, em vista das informações.

Francisco dos Santos de Moraes e Silva.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Augusto de Souza, sentenciado.—Indeferido, em vista das informações.

João Maximino da Silva, sentenciado.—Indeferido, em vista das informações.

José Gomes Barbosa dos Santos, sentenciado.—Indeferido, em vista das informações.

Josepha Maria da Conceição, sentenciada.—Informe o procurador geral do Estado.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha pedindo certidões.—Como requer.

João Rodrigues de Moura. — Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Luiz Passos de Souza e outros.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Phyttes Adelino da Costa Doria, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Silva, Bastos & C.—Deferido com officio desta data ao Thesouro do Estado.

Severiano de Paulo Franco.—Remettido ao inspector do Thesouro para attender, á vista de sua informação n. 10.0 de 24 de Outubro findo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 257 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, Jovino Hemeterio de Medeiros, remettido pelo delegado do municipio de Jaboatão, á disposição do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para averiguações policiaes.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Sergio Antonio Hypolitho da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João de tal, como gatuno; Angelica Maria da Costa, como desordeira; João Joaquim de Sant'Anna, João Gomes de Oliveira e José Francisco do Nascimento, como gatunos e desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Simões Pereira de Souza, por crime de ferimentos; e Antonio Ignacio de Jesus, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Francisco José de Freitas, conhecido por Francisco Gomes, como vagabundos.

No dia 13:

A' minha ordem, Joaquim Ferreira Lima, conhecido por Joaquim das Couves, para averiguações policiaes.

— No dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, no lugar denominado Grota Funda do municipio de Gravatá, travaram lucta os individuos Ferreira e Laurindo Pereira, trabalhadores da via-ferrea de Caruarú, resultando sahir o ultimo com um ferimento de faca, do qual veio a morrer momentos depois.

Contra o delinquente, que evadio-se procedeu-se nos termos da lei.

— No dia 1º do corrente, no referido municipio de Caruarú, foi ferido gravemente com duas facadas o individuo Domingos Cardozo dos Santos, tendo sido seu offensor Olympio Raymundo da Costa, que logrou evadir-se.

Foram feitas as diligencias legaes.

— Hontem, ás 4 horas da madrugada, em um presepio no lugar Pedra Molle do districto de Apipucos, o individuo de nome Antonio Bernardo travou-se de razões com Manoel Clementino, o ferio gravemente acima do peito esquerdo.

O delinquente evadio-se e contra elle procede-se na forma da lei.

= Communica o subdelegado do districto de Angelim do municipio de Canhotinho, que na manhã de 10 do corrente morreram afogadas em um poço tres crianças de tenra idade, filhas do cidadão João Capistrano Lins da Cunha.

Sobre o facto procede-se na forma da lei.

— Hontem, por volta de 4 horas da madrugada, na occasião de se terminar um brinquedo denominado—Bumba-meu-boi—na Campina da Casa Forte, diversas praças de linha e de policia travaram conflicto ao lado de uma igreja que existe alli em ruinas, do qual resultou ser assassinado Lourenço Gualberto Pereira, ferido gravemente Ludgero Esteves de Carvalho e levemente Francisco Candido Carneiro Monteiro, Manoel Joaquim de Britto e outros paisanos.

Sobre o facto deu o subdelegado respectivo as necessarias providencias e procede nos termos da lei contra os delinquentes.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 12 do corrente, Joaquim Luiz Vieira, subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, na qualidade de 2.º supplente; e Manoel Isidio Gomes do Nascimento, subdelegado do districto de S. Pedro Martyr do municipio de Olinda.

No dia 8, Joaquim de Barros e Silva, delegado do municipio do Bonito, na qualidade de 1.º supplente.

No dia 4, Sabino de Souza Limeira, delegado do municipio de S. José do Egypto, na qualidade de 1.º supplente.

— Constando de officio do subdelegado de Beberibe, de hoje datado, que ante-hontem houve alli diversos espancamentos por praças do 14.º batalhão de linha que se achavam unidas ao vago mestre do corpo de policia regional, dou n'esta data as necessarias providencias para que não se reproduzam taes factos.

— Ao subdelegado do districto do Poço da Panella recommendo que faça postar diariamente na rua da Palha, em Parnamerim, uma praça do destacamento alli estacionado, para evitar os disturbios que ultimamente se têm dado.

— N'esta data recommendo aos Srs. delegados da capital, que façam prohibir, em vista dos factos ultimamente occorridos, todos os divertimentos populares sob as denominações ... Sambas, Pastoril, Bumba-meu boi, fandango etc., pelo que devem ser cassadas as licenças concedidas para tal fim.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1892

Fielden Brothers capitão João Pires Ferreira, Joaquim Xavier da Silva, bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, Dr. Alfredo de Oliveira Fonseca—Informe o Sr. Dr. contador.

Sociedade Arion, Manoel Clementino Cordeiro de Mello, coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Castano de Souza, bacharel Antonio Coelho de Sá de Albuquerque e Arthur Desiderio—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João José de Abreu—Certifique-se.

Maria Thereza de Jesus Machado, Carminda Lopes Lemos, Mesa Regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Henriques da Silva—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1892

Oliveira Castro & C., idem, Manoel Rodrigues da Silva, Antonio Gomes da Silva, José Alves de Luna, Maria Francisca da Conceição, Maria Leonilla Silva Figueiredo, Francelina Olindina da Silva, Amorim & C. e Antonio Paulo Oliveira Villas-Bôas—Informe a 1ª secção.

José Gomes da Motta e Antonia Mariz Fonseca Carvalho—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Clotilde de Oliveira—Certifique-se.

Manoel Ferreira de Souza—Prove o supplicante ter pago os respectivos impostos.

João da Silva Santos—Deferido em vista do documento que apresentou.

Amelia Fernandes Gayo, Maria Carolina de Figueiredo e Anna Ferreira de Araujo—Deferido em vista das informações.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1892

Ao despontar o dia de hoje, completam-se tres annos que entre o ruido das acclamações populares, plantou-se na grande patria brazileira o regimen republicano, ha tantos annos sonhado, desejado, entrevisto ardentemente por quasi toda a terra da Santa Cruz que, cançada de um regimen que não podia trazer-lhe mais a felicidade, aspirava um futuro mais vasto, que podesse conter, que podesse abrigar a grandiosidade da idéa que tinha em mente realizar.

A monarchia era uma idéa perdida nesta terra, e condemnada pelos erros que havia commettido. De um lado a nova idéa que alastra com a rapidez das grandes e indomaveis correntes electricas, a esperança de uma patria rejuvenecida em moldes verdadeiramente democraticos; de outro lado o isolamento dessa monarchia, unica, n'um vasto continente inteiramente regido por instituições republicanas, a condemnação formal do povo por actos de um governo que de degráo em degráo ia descendo a cahir na nivelação das causas gastas e imprestaveis; tudo pronunciava, pois, que a planta exotica definhava a falta de seiva, e estava o proximo fim da monarchia, que já sentia beijar-lhe os pés as ondas rugidoras da colera popular.

Foi debalde que o governo monarchico appellou para a generosa lei de 13 de Maio, que veio quebrar os fortes tentaculos do captiveiro.

O povo bem vio que a coroa apenas capitulou diante da nação, e não se deixando levar por esse acto, levou avante a campanha republica, que afinal teve a sua victoria no dia 15 de Novembro de 1889,—essa data sublimemente bella, que jámais se apagará entre os grandes feitos que enfloram a historia patria, e quiçá a historia universal.

E veio a republica!

O que foi esse dia, o phrenesi patriotico que se apoderou do povo ao ver um velho soldado erguer-se do leito de dôr para empunhar a espada em defeza da patria,—esse soldado, cheio de louros, colhidos na campanha do Paraguay, cujo nome era uma veneração, e é hoje uma reliquia para todos os brazileiros—o que foi esse dia, dizemos, ninguem o pode exprimir dentro dos estreitos limites marcados a um artigo desta natureza. O que elle foi, porém, sente-o ainda o povo brazileiro, toda a vez que a ampulheta do tempo lembra-lhe mais vivamente esse dia, em que elle,—sempre enthusiasta das suas glorias—senteo-o palpitar de encontro ao coração patriota, sente-o reviver dentro d'alma incendida, fremente e cheia de commoção.

E veio a republica!

O vaticinio da historia realizou-se.

O sangue derramado por esses tantos martyres da liberdade que morreram com os olhos fitos na serena imagem da patria—esse sangue patriota que por vezes maculou o solo da patria—não extinguio-se, nem evaporou-se, mas inoculou-se n'outras veias, communicou-se a'outros seres, a quem estava destinada a realização da grande idéa republicana, que um dia havia de rebentar espontanea, bella, cheia de vida, e implantar-se no seio fecundo da patria brazileira.

Solificada a republica no solo da patria, é certo que si erros temos commettido, não é menos certo tambem que temos progredido continuamente na consecução de idéas, que são outros tantos colloraríos do regimen republicano.

Quando outra cousa não tivessemos a considerar, bastava para a comprehensão do nosso progresso, que no regimen monarchico tinhamos a tremenda centralisação absorvendo todos os alentos vitaes do paiz, ao passo que hoje, em pleno regimen federativo, «as pulsações cardiacas do paiz são isochronas, batem com igual compasso e força no coração e nos membros, no centro nacional e nas suas extremidades, accusando uma circulação completa e regular.»

Ao que toca ao Estado de Pernambuco, qualquer espirito imparcial reconhece os largos passos que tem dado na luminosa estrada do progresso, com a administração recta, patriotica, genuinamente republicana do Exm. Sr. Barbosa Lima, que, sem afastar-se um só apice do programma de ordem, moralidade, progresso e imparcialidade que a si mesmo circumscreveu,—não tem cessado de elevar os creditos da terra pernambucana, engrandecendo-a, nobilitando-a, fazendo-a marchar ininterrupta e brilhantissimamente na vastissima estrada do progresso—*desideratum* que visam os povos modernos e civilisados.

Quando, porem, ainda tanto não houvessemos conseguido sob o regimen republicano—esse regimen o mais digno da abnegação e sacrificio de um povo altruista e educado nas modernas theorias civilisadoras,—quando não fosse tão palpitante e digno de nota a forma porque havemos progredido na evolução da Republica Brasileira—os poucos annos que temol-a experimentado não autorisariam indubitavelmente uma condemnação formar della, nem justificariam os nossos votos pela volta da monarchia, que absolutamente não poderia satisfazer mais as nossas aspirações que não podem mais ficar adstrictas á vontade de alguns aulicos, como succedia no regimen decahido.

Todos se lembram quanto sangue custou á França, quanta abnegação foi necessaria a seus filhos a solidificação das instituições republicanas no seu solo. Foram verdadeiras hecatombes, muitos dilaceramentos, que ainda hoje pungem a quem passa os olhos sobre a historia sangrenta desses factos. Marat, Danton, Robespierre e tantos outros não escaparam ao golpe fatal da guilhotina!

No entanto que differença entre nós! O dia 15 de Novembro, foi um verdadeiro arrebol de flores e grinaldas, e se algumas lutas fratricidas havemos tido, não se podem comparar ao quadro de horror que outras nações nos hão offerecido nas lutas em prol de uma idéa.

Seria, pois, muito cedo para alguem que quizesse condemnar a Republica!

A nós se afigura que é muito o pouco que temos conseguido e que dias prosperos, ridentes, futurosos aguardam a Republica Brasileira.

O dia de hoje, pois nos desperta n'alma o mais vivo enthusiasmo, porque concretisa o resurgimento do povo em prol das lutas da liberdade, em prol das conquistas santas dos seus direitos, synthetisa-los na formula—Ordem e progresso—que, na expressão de um publicista «resume todas as harmonias da liberdade, igualdade e fraternidade.»

O dia de hoje, pois como uma eclosão de luz rompendo da sombra deve vibrar em cada alma, com o grito de enthusiasmo que irrompesse n'um peito patriota.

Salve, pois, o dia 15 de Novembro!

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 5 do corrente.

Tendo o governo do Estado apprehendido em poder do capitão Barcellos em viagem para a colonia militar, correspondencia federalista com a noticia de conspiração do mesmo partido, foram em Porto Alegre feitas na madrugada do dia 1 numerosas prisões de chefes e politicos federalistas, contando-se entre estes os Srs. Victor Brito, Leopoldo Masson, Virgilio Valle, Emilio Ferreira, Chana e Josino Chaves.

Alguns presos foram soltos horas depois.

O Sr. Frederico Hansel, gerente da Companhia Fluvial, foi ferido no acto de ser preso, fallecendo no dia 5; e a familia declarára ter sido esse cidadão assassinado, por terem-n'o ferido traiçoeiramente pelas costas.

O Sr. Facundo Tavares, resistindo á prisão, foi ferido; e dous filhos que accudiram a defendel-o, foram mortos.

O major Pantaleão e alferes Marçal, commandante da força que effectuou as prisões sahiram feridos levemente.

A «Reforma» suspendeu temporariamente a sua publicação.

— Por motivo dos receios e boatos de revolução, muitos cidadãos têm emigrado com as suas familias desta capital.

No paquete «Rio Pardo» seguiram para o Rio de Janeiro, os Srs. Emilio Ferreira e Dr. Victor Brito, com as suas familias, e Albuquerque, noticiarista da «Reforma;» e para a cidade de Desterro partiram no mesmo vapor o commendador Baptista Gonçalves Junior e Dr. Fayet com suas familias.

O Visconde de Pelotas e general Valle já estão em viagem para o Rio; e o general Norberto Vasques partio para S. Paulo no dia 4.

— Refere o «Quinze de Novembro» de 31:

«Partio hoje para a fronteira o Exm. Sr. general João Baptista da Silva Telles, que, na Estancia da Carpintaria, vae ter uma conferencia politica com o Sr. general João Nunes da Silva Tavares.

Do resultado desse importantissimo encontro entre os dous generaes, dependem certamente os destinos do Rio Grande do Sul, pois delle ha de inevitavelmente surgir a paz ou a guerra.

Fazemos os mais ardentes votos para que a missão do nosso illustre comprovinciano e valente general seja coroada de felicissimo exito.

Acompanham-no até á fronteira os Srs. capitães Candido de Azambuja Rangel, José Antonio de Souza e o cidadão Bento Gonçalves da Silva.

A demora do Exm. Sr. general Telles será curta, devendo achar-se de regresso por estes dous ou tres dias.»

Já sabia-se que o general que regressou da fronteira confeccionara no Serro Largo com o Sr. general Silva Tavares.

Não chegáram a um accordo, declarando o general Tavares estar muito comprometido com o seu partido para fazer a invasão.

— Um incendio devorou a arrecadação do corpo de transporte no Saycan, perdendo-se completamente todo o fardamento, munição, comestiveis, armamento, etc.

Calcula-se o prejuizo em 200:000$000.

Não se sabe a que attribuir-se o fogo.

— Communicação telegraphica expedida do Livramento e recebida pelo chefe de policia, diz que no dia 22 do passado, no 3 districto daquelle termo, tres individuos assaltaram e saquearam a casa commercial de Carlos Cacel, que foi amarrado e depois assassinado.

Os autores do crime, fugiram logo para o Estado oriental, sendo conhecido um delles, Apparicio Paz, que está emigrado na Rivera.

— Collectivamente renunciaram os cargos todos os membros do Conselho Municipal de Bagé, eleito a 23 de Setembro.

— No Rio o «Jornal do Commercio» noticia que o Dr. Julio Castilhos recebeu por telegramma de Porto Alegre o conteúdo de diversas cartas apprehendidas á Barcellos, e de algumas estampou estas:

«Porto Alegre, 16 de Outubro de 1892—Illm. Sr. Felippe Nery Portinho—Correligionario e amigo—Já está no dominio publico, e por isso não lhe será desconhecido que projectámos reagir contra este Governo que tantos males tem acarretado ao nosso desgraçado Estado.

Não é possivel que mostremo-nos já desbriados a ponto de deixarmos correr tudo á revelia e não lhe oppormos a menor resistencia. Assim é que de accordo com meu irmão general Silva Tavares, estamos nos preparando para a luta.

Está elle no Estado Oriental, donde recebe recursos, escassos sem duvida, para a força que tem; mas, com os elementos que tiver invadirá a fronteira e virá de marcha batida para o Rio Grande, emquanto que eu, o Visconde de Pelotas e o General Barreto Leite e outros amigos, já de accordo com os coroneis Vicente Gomes e Antonio Ignacio e mais o tenente coronel Baptista de S. Francisco movemos o Norte.

E a todos daremos aviso por telegramma em cifra.

Meu irmão dará de lá instrucções aos amigos que já estão de tudo prevenidos, desde a Encruzilhada até S. Borja, visto que nós daqui não teremos certeza de poder fazer estas communicações á tempo, porque o nosso Governo desconfiado de nós cortará todas as communicações. Elle (meu irmão) de lá póde fazer tudo por proprios.

Nos daqui só faremos as communicações aos amigos já citados de cá e a V. S. por chave telegraphica e por proprios.

Esperamos aviso 15 dias antes de invasão e apenas chegue lhe transmittiremos.

Espero que V. S. transmitta convite aos nossos correligionarios Timotheo de Souza Feijó e capitão Garcez para que nos auxiliem e não disponho seus elementos.

Armas, cada um se servirá das que tiver.

Quando ha boa vontade até a cacete se briga.

Consta-me que o Pinheiro Machado tem dous depositos de armas na Cruz Alta. Descoberto o lugar do deposito, um assalto a elles e serão nossos.

Convem não deixar respirar o inimigo. As primeiras forças, reunidas, já devem estorvar a reunião do inimigo e perseguir os chefes, obrigando-os a fugir, se não poderem pegal-os. São os elementos da guerra; V. S. sabe disso muito bem, e estou certo que porá em pratica logo.

O portador é o capitão Barcellos, que promette-me entregar esta em mãos de V. S. Se tiver occasião de escrever-me com segurança, espero merecer lhe esse favor, avisando-nos dos recursos com que conta, para nosso governo. Ponho a sua disposição meu limitado prestimo e muito fazer, assignando me — De V. S. correligionario e amigo obrigado, José Facundo da Silva Tavares.»

«P. S.—A chave telegraphica: Nery Porto—Cruz Alta—Urg. seu negocio será até dia (tantos será o dia da invasão)—(assignado) Corrêa.

Convirá começar a reunir quatro ou cinco dias antes e cortar logo o fio telegraphico em differentes pontos.»

«Porto-Alegre, 26 de Outubro de 1892.

Illm. collega e amigo.—Tenho demorado a escrever-lhe satisfazendo o pedido que faz no seu cartão, por falta de segura proporção.

Agora aproveito a ida do capitão Barcellos que vai para a Cruz Alta e promette-me entregar-lhe esta com segurança.

Cassal nada conferenciou comnosco, nem procurou a nenhum. Só esteve com o Dr. Wencesláo Escobar.

Afinal safou-se no sabbado a noite, levando a familia, deixando o governo emaranhado em angusturas e os amigos compromettidos.

Dous delles estão na cadeia já e o Janqueira incommunicavel.

Nós todos ameaçados.

Nada receio. Com este aviso, meu collega, comece a preparar-se, porque não demorará que lhe chegue aviso do dia da invasão.

Consta aqui que ha desaccordo entre o delegado de policia e os ladrões do Motta por causa dos roubos que aquelle tem arrecadado e mandado entregar; dizem até que estão a ponto de pegar-se.

Será verdade?

As noticias que nos chegam de toda a parte são muito satisfactorias. Todos dispostos para o primeiro aviso.

Que noticias me dará do meu parente Antonio Bonifacio? Está bem disposto?

Podendo escrever-me com segurança, não se esqueça, porque muito preciso estar em dia com os elementos com que poderemos contar.

Comprimenta-o o camarada e amigo — José Facundo da Silva Tavares.

Nota—A assignatura do telegramma será—Oliveira.

Abri esta para prevenil-o que fomos á noite avisado que seremos presos, eu, Dr. Bettencourt, Dr. Wenceslão Escobar e Apolinario Porto Alegre.

Este e Bettencourt hoje ausentam-se. Eu, porém, não o posso fazer, porque, como sabe, tenho de dar direcção aos amigos logo que tenha aviso do general para promover-nos.

Mas desde que saiba ahi que fui preso, não demore o movimento: ponham-se logo em campo, reunindo e entrando em operações, pois não duvide que irá logo ordem para prender todos os chefes na campanha, o que será um desastre para a causa que defendemos.

Sei que o Joca tem recebido muito armamento e munição. Esta noticia tive hontem.

Recommendo a Gaspar Barreto para mandar logo proprio ao Joca avisando de ter-se adiantado o movimento para elle lá accelerar a invasão e vir em nosso auxilio.»

— Por conveniencia de ordem publica tem havido movimento de tropas no interior do Estado, onde continúa a haver prisões politicas dos compromettidos no plano da revolução.

Em S. Jeronymo, nas proximidades da minas de carvão Arroio dos Ratos, houve um conflicto entre legalistas e federalistas, sendo por estes atiradas bombas de dynamite, segundo relata a «Folha Nova»; os federalistas foram rechassados.

— A' grande numero de alumnos da escola militar têm sido concedidas transferencias para as escolas dessa capital e do Ceará.

— Diz o «Patriota» do Rio Pardo que o general Pego terminava com estas palavras o telegramma, em que recommendava prudencia e criterio na actual emergencia politica ao 28º batalhão: «não fui, não sou e espero em Deus nunca vir a ser politico.»

E' opinio corrente deduzida de telegramma amistoso e congratulatorio dirigido pelo presidente da republica ao do Estado, que o general Pego Junior, commandante do districto militar, tem instrucções no sentido de intervir com o auxilio da força federal, quando assim o determinarem as exigencias da ordem publica.

— O governo tomou as necessarias disposições para o julgamento dos implicados na malograda conspiração.

E' assim que nos processos respectivos funccionará o Dr. Martins Costa Junior, adjuncto á promotoria publica.

— Para substituir o cidadão Machado Filho, que foi demittido, foi nomeado secretario da chefatura de policia do Estado o Sr. Olegario Falcão.

— Por decreto de 3 do corrente foi creada a guarda municipal.

— Respondendo ao interrogatorio na repartição da policia, declarou Facundo Tavares, segundo publica a «Folha Nova» ter sido o primeiro a fazer fogo sobre a força que ia prendel-o.

Disse mais que eram suas as cartas apprehendidas, esboçando o plano da revolução aos conjurados.

Como implicados directa ou indirectamente no plano de conspiração, teem sido aqui detidos cerca de 30 cidadãos, nove dos quaes já se acham livres.

— O major Pantaleão Telles, commandante da brigada militar, tem recebido muitos telegrammas de felicitações, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

— Falleceram: José Maria de Azevedo, D. Alice Gaspar Mascarenhas e Antonio Pinto Bandeira.

Estado de S. Paulo

Datas até 7 do corrente.

O presidente do Estado convocou o Congresso para uma sessão extraordinaria para no dia 16 do corrente.

— Foi encerrado o concurso para lente cathedratico de direito administrativo, sendo unanimemente approvado o Dr. Manoel Pedro Villaboim, unico candidato ao lugar.

— Tratam os academicos de resolver sobre a commemoração da passagem pela academia de Alvares de Azevedo, Castro Alves e Fagundes Varella, com a collocação de tres lapides de marmore.

— O juiz da 2ª vara commercial proferio sentença, considerando nulla de pleno direito a Companhia Mercantil e Obras Publicas de S. Paulo, sendo os incorporadores condemnados a restituir as entradas realisadas.

O referido magistrado enviou copia dos autos ao promotor publico, para responsabilisar criminalmente os directores.

— Falla-se com insistencia que todos os delegados de policia pedirão exoneração por questões com o director geral da secretaria, relativas á administração interna da mesma.

— O Dr. Pedro de Toledo já pedio a sua demissão do cargo de 1º delegado de policia; e o Dr. Penteado deixou o cargo de 4º.

— O secretario do interior abrio o credito de 210 contos para as despezas a fazer, até o fim do anno, com os serviços que correm pela directoria de hygiene.

— Vai ser construido um hospital de isolamento no Rio Claro.

— A 15 de Novembro deve apparecer um jornal de opposição, dirigido pelo Dr. Americo Braziliense.

Consta que serão redactores Leopoldo Freitas e Aureliano Coutinho para a secção de jurisprudencia, e Gavião Peixoto para a financeira.

— Appareceu o «Rio Grande,» folha academica dirigida por Pires de Oliveira, Martins Costa e Gumercindo Ribas.

— Resignou os cargos de vereador e intendente das finanças o Dr. Alvaro de Carvalho.

— Foi inaugurado no dia 6 o viaducto do Chá cuja occupação pelo Estado se diz terá lugar.

— Deve apparecer o «Sol» sob a direcção dos Srs. Cesar Bierrembach, Ernesto Cohn e Serpa Pinto, revista academica collaborada pelos lentes da Faculdade de Direito.

— A colonia hamburgueza abrio subscripção para soccorrer seus compatriotas victimas do cholera em Hamburgo e que estejam sem recursos.

— Não obstante não ter sido ainda publicado o laudo, sabe-se já que o tribunal de honra na questão Maia e Vicente Carvalho, dá razão a ambos os contendores.

— A Companhia Paulista vai mandar para a exposição de Chicago modelos de carros de passageiros e lanchas a vapor, especimens das madeiras principaes do Estado.

Tudo isto está em exposição na casa Garraux.

Capital Federal

Datas até 8 do correnteu;

O *Jornal do Commercio* publico:

Do Sr. Dr. Barbosa Lima, Governador deste Estado, recebemos o seguinte telegramma:

Recife, 5 de Novembro—Rogo publicardes a seguinte contestação:

«Li no *Paiz*, a 26 de Outubro, hoje aqui recebido, um telegramma do general Roberto Ferreira ao Presidente da Republica. E' inteiramente inexacto houvesse eu desrespeitado e insultado em presença de pessoas gradas e em lugar publico ao official do exercito coronel Serra Martins.

O proprio officio em que esse coronel me deu ordem de prisão, não diz isso e sim refere-se a artigo publicado no *Jornal do Recife*, pelo bacharel Thiago da Fonseca, meu adversario politico e pessoal, em que elle narra faltando a verdade, que ouvio de mim, injuria ao citado coronel.

Nem eu havia sahido, nem sahi de palacio onde me acho disposto a fazer respeitar a minha autoridade de Governador, que não é a de capitão subordinado ao coronel, e espera do desenlace do grosseiro trama destinado a justificar a minha deposição.

E' igualmente falso quanto diz o correspondente da mesma folha sobre accordo meu com o Dr. José Mariano.

Nenhum jornal tem sido de longe sequer ameaçado nem jornalista nenhum tem sido aggredido.

Preso-me de saber respeitar e de fazer respeitar a liberdade de imprensa e de reunião, sendo certo que durante o meu governo não foi coarctada aquella nem foi jámais dissolvida a espada e pata de cavallo reunião alguma.

E' ainda falso que tenha havido correrias de capangas aggredindo a republicanos.»

O coronel commandante do 14º batalhão de infanteria Julião Augusto do Serra Martins foi chamado telegraphicamente á esta capital.

— Em assembléa do conselho deliberativo da Associação Commercial do Rio de Janeiro resolveu representar contra algumas disposições do projecto de lei, que fixa a receita geral da Republica para o exercicio de 1893.

Como protecção ás fabricas nacionaes de tecidos de algodão é injustificavel, por ociosa, a elevação das taxas actuaes a mais trinta por cento, conforme a proposição da camara dos Srs, deputados. As fabricas nacionaes já estão sufficientemente favorecidas pela tarifa, competindo os seus productos vantajosamente com os similhares de procedencia estrangeira.

Dir-se-hia que a medida é antes em prol dos artefactos americanos, e assim uma especie de prolongamento de tarifa Mc. Kinley.

Não tem razão de ser a elevação das taxas actuaes sobre os phosphoros (accendalhos) importados, maxime quando o novo imposto de des réis, por caixinha, deve abranger todos os phosphoros que entrarem no consumo, qualquer que seja a sua procedencia.

Torna-se iniquo e odioso qualquer augmento sobre as taxas de armazenagem, na constancia da tremenda crise actual de transportes, quando o commercio importador já não dispõe de espaço nos seus armazens, depositos e dependencias, para guardar as mercadorias que retira da alfandega, porém não póde fazer expedir para o interior, porém as estradas de ferro não as recebem, nem transportam senão com excessiva demora.

E' inadmissivel e repugna até com as boas normas da legislação fiscal, que se commine, como pena da contravenção, a perda do direito que resultar do acto ou fôr comprovado pelo documento, que não pagou, em tempo, o sello devido. E' isto, pelo menos, o que se lê no art. 2º, n. 4 da proposição da camara dos Srs. deputados.

Comprehende-se que a falta de sello possa dar lugar a imposição de multas, jámais á expropriação e aniquilamento dos direitos até de terceiro, que bem póde nem ser o contraventor.

Se vingar a nova correspondencia fiscal o portador de uma lettra de cambio ou da terra, que não pagou em tempo o sello devido, perderá o seu direito creditario; o fisco tambem perderá o sello que lhe competia, e ainda o *quantum* da multa ou revalidação; só não perde o devedor, antes ganha, porque fica exonerado da divida.

E sobre estes pontos que tem de versar a reclamação da Associação Commercial.

Uma commissão, composta do vice-presidente da associação e outros membros ficou incumbida de entender-se a respeito com o illustre commissão de finanças do senado.

Foi nomeado director da secretaria de obras e industrias do Estado do Rio de Janeiro o Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa.

Foi nomeado o bacharel Pedro de Athaydo Lobo Marcos Junior procurador fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. contra-almirante Custodio de Mello, ministro interino das relações exteriores, recebeu nota diplomatica e collectiva dos ministros francez, italiano, allemão, americano e inglez, pedindo ao nosso governo a fundação de lazaretos em toda a Republica.

Estado da Bahia

Datas até 10 do corrente

O chefe de segurança publica recebeu telegramma de Ilhéos, dizendo que diversos individuos exaltados por causa da revisão eleitoral, têm provocado desordens e que, pretendendo assaltar a camara, feriram mortalmente o secretario da intendencia.

Na mesma localidade tem havido tambem roubos, incendios e outros crimes.

— Diz o *Diario de Noticias* que acaba a Companhia do Gaz de atirar um cartel de desafio ao governador, aprazando-o para, até 9 do corrente, dar decisão definitiva sobre a fórma de indemnisação do seu material, sob pena de, expirado o prazo da prorogação do contracto, no dia 9 de Fevereiro de 1893, não ter a cidade illuminação e fechar a fabrica.

O governador officiou a congregação da faculdade livre de direito, afim de dar urgente solução ao assumpto, e a congregação nomeou os Srs. desembargador Montenegro, Augusto França e Emygdio Santos para dar conta de semelhante missão.

— Ainda pelo *Diario de Noticias*, somos informados de que a epidemia da febre amarella vai recrudescendo, notando-se augmento no numero de casos fataes.

O collega diz que este grave successo tem causa na ausencia de medidas hygienicas por parte das autoridades sanitarias no desasseio da cidade e na falta de cuidado por parte de alguns clinicos.

— O consul portuguez officiou ao inspector do arsenal de marinha, agradecendo sua direcção pessoal a todos os trabalhos technicos e maritimos, que trouxeram feliz exito ao desencalhe do vapor Alice, que esteve em perigo imminente por espaço de 22 horas.

O mesmo funccionario agradeceu tambem ao inspector da alfandega a cooperação do pessoal da guarda-moria na prompta descarga do navio.

— Muitos moços reprovados em portuguez julgam-se com direito á restituição da importancia das taxas de inscripção para outros exames, por não haver disposições de lei determinando que aquella reprovação acarrete a perda das referidas taxas.

O *Diario de Noticias* aconselhou o governo a liquidar esta questão.

— Foi lançado ao mar o brigue Pirajá, que a opinião unanime considera mais um attestado honroso para os nossos operarios navaes e seus directores do arsenal de marinha.

O navio deslisou rapido no berço, sem nenhuma novidade e debaixo de muitas palmas e enthusiasmo.

Fizeram-se representar no acto a imprensa, autoridades civis e militares e o governador do Estado, que calcou sobre o botão eletrico, para cortar as ultimas amarras que prendiam o brigue no estaleiro.

Dentro do arsenal e no mar era enorme a concurrencia de povo.

— Parece estar deliberado que poderão tambem votar nas proximas eleições os cidadãos cujos nomes foram eliminados na ultima revisão.

— Cannabrava, Domingos Duarte envenenou o cidadão Benedicto Souza, afim de apoderar-se de uma filha deste homem, que elle deshonrou.

— Em villa Nova de Borpela, um grupo de 40 individuos aggredio a força policial, ficando feridos alguns soldados.

LITTERATURA

15 de Novembro

Um dia pelas plagas do Levante
Cheia de luz etherea, estonteante
Da Liberdade a aurora appareceu
Ridente, esplendorosa pelo céo!
Era ha muito esperada!
Um povo inteiro
Patriotico, grande e sobranceiro,
Entre gritos febris de enthusiasmo
Ao luzir do clarão—ardente, pasmo,
Ergueu a fronte em ancias p'ra saudal-a!

Era sublime vel-o!
No semblante
Uma scentilha argentia, verberante
Que illuminou um dia a Tiradentes,
Como a luz das auroras esplendentes,
— Aclarou-lhes as frontes sobranceiras!

E' que da tumba, gerações inteiras
D'esses martyres da deusa Liberdade,
Tendo no olhar o brilho da Verdade,
Do passado se erguendo poeirentos,
Porém do patrio amor ainda sedentos,
Vinham saudal-os juntos, unifeitos
Pela conquista sã dos seus direitos!

Salve data de luz!
Data sublime
Qu'um facto grandioso, ingente, exprime!
Salve tú! que na Historia immaculada
Para sempre serás prototypada!
Que nas futuras gerações vindouras
Terás bençãos de certo immorredouras!

. . . .

Como a inscripção aberta no granito,
Contemplando impassivel o infinito,
Perdurarás, assim, eternamente,
No vasto coração da patria ingente!

Recife, 1892.

Manoel Arão.

CHRONICA THEATRAL

«De noite»

Não correspondeu a espectativa do sympathico cavalleiro Sr. Sansone a vasante da noute da sexta-feira, e o facto de não achar-se o theatro litteralmente cheio na noute de sabbado em que de novo foi cantada a opera «Ruy Blas» de Marchetti.

A razão da pequena concurrencia tem, porém perfeita explicação, si attendermos

que para quem traz a alma cheia dos trechos esplendidos da esplendida «Aida», ou para quem sente ainda soar nos ouvidos as arias e os «duos» da Cecy e Pery, não póde correr pressurosa em busca de um lugar d'onde possa apreciar a opera de Marcheti que muito e muito abaixo está d'aquellas duas, pois que o seu preludio não tem a harmonia que tem a symphonia do «Guarany», nem scenas como a da maldição de Amonasco.

Em todo o caso, apesar de ser secundaria esta opera, a interpretação dada aos seus personagens foi a mais perfeita possivel; e até o Rotoli, quasi sempre inactivo em scena, apossou-se de seu papel de velho galanteador e foi alvo de merecidas palmas.

Já uma vez fallando sobre o gosto que em Pernambuco ha pela musica, citamos em uma de nossas primeiras chronicas um trecho que embora referente a Portugal, adequava-se perfeitamente a nós.

Eil-o:

«O gosto si elle se sustenta para algum cousa entre nós com vivas sentimento de independencia e de razão, é para a musica, como se revela na preferencia do publico pelo theatro lyrico e no enthusiasmo com que applaude não só a opera gentil de Marchati, mas as composições severas de Meyerbeer».

Hoje, porém, vemos que a opera de Marcheti não tem trechos de enthusiasmar a platéa, não tem scenas arrebatadoras em que o actor possa por patente o seu valor como actor dramatico.

A opera «Ruy Blas» é gentil e extremamente agradavel ao ouvido, tendo por «libretto» um assumpto inverosimil.

Apropriando-se de diversos pedaços de operas como «D. Carlos, o Fausto» e outros, não pode ser considerada como uma invenção genial, e prende-nos pela delicadeza e graça com que o assumpto é tratado.

A Sig. Vittoria, perfeita e correcta rainha, não bastava ella, para nos obrigar a applaudir a opera?

A sua voz que de dia a dia faz progressos, educada na dicção e na escala musical, como ella a sabe domar e dar-lhe a altura que muitas vezes á artista á phantasia!

Ella, a Vittoria, que em cada nota que solta nuns agudos esplendidos, em cada exclamação dolorosa que se escapa do seu seio, toca-nos coração, como ella soube apoderar-se do publico e conduzil-o, como nos contos infantis, a sereia prende o incauto navegante!!

Em dous trechos a Vittoria esteve mais do que sublime, esteve divina.

O primeiro quando declara o amor a Ruy Blas:

Io t'amo... io t'amo di pari amore
Finora, non lo svelai
Perché resistere... Tu mi fuggiri
Ed in segreto, io te seguia.

O segundo no final da opera:

Ruy Blas, respodimi
Roy-Blas. Gran Dio!!

Concorre muito para a belleza desta ultima scena, a musica que é de uma expressão e energias extraordinarias.

A sig. Ceseati no papel que lhe coube de Casilda, saio-se, como sempre bem, e cantou com muita graça e espirito a:

C'era una volta una Duchessa
Vecchia, nojosa, brutta, orgogliosa
Che d'una bella, gentil donzella
Martirizzava el giovin cor.

Retribuio—o publico a gentil maneira de cantar com uma unissima salva de palmas.

Vilalta, como Roy-Blas, foi sempre applaudido, quer no duetto com a rainha Vittoria, quer quando chama os ministros de trahidores e vis, ou finalmente quando expira nos braços da rainha.

Soube interpretar muito bem os dous papeis de criado e marquez, um a submissão e o outro a altivez

Verdini, o sempre applaudido Verdini, artista consciencioso e correcto soube interpretar o caracter de D. Salustio,

Com que assomo de raiva disse:

La vostra ancella il moglie.
Darmi voleste voi
E per amante in cambio
Un servo mio vi do.

Soube ser a perfidia e a sagacidade.

Os demais artistas, todos concorreram para o exito da opera, na altura de suas forças.

Nota-se cada vez mais o cuidado que o maestro Sulli emprega na direcção da orchestra que apesar de na noite de sabbado achar se um pouco desfalcada do primeiro violino e de outros musicos não deu quedas desastrosas e esforçou se para o bom desempenho de «Ray-Blas».

Que venha, porém, logo a «Carmen».

J. P. F.

REVISTA DIARIA

Anniversario da Republica—O dia de hoje marca o terceiro anniversario da Republica Brazileira, cujo advento se celebra em todo o Brazil a esta hora.

Esta cidade se apresenta festiva, e assim presta o seu preito ao facto que relembra o 15 de Novembro.

Feriado como é o dia, acham-se todas as repartições e tribunaes do Estado e da União fechados.

As casas consulares com os seus pavilhões elevados, os navios de estadia no porto embandeirados e as repartições e quarteis com a bandeira nacional fluctuando em suas fachadas.

O commercio e os estabelecimentos bancarios conservam-se fechados.

A' noite haverá illuminações em differentes edificios, e representação no Santa Isabel.

Boato—Não tem procedencia alguma e que nestes ultimos dias tem se espalhado nesta cidade com referencia a convocação do congresso.

Podemos assegurar e para isto estamos autorisados, que nem S. Exc. o Sr. governador pretende deixar a administração, nem cogitou da alludida convocação.

Emprestimo municipal—Da Secretaria do Governo remetteram nos para publicar:

«N. 416. Prefeitura do municipio do Recife, em 12 de Novembro de 1892.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que nesta data foi entregue a Pereira Carneiro & C., procuradores nesta praça do Banco do Brazil, a quantia de 6 333$830 rendimento liquido do mercado publico de S. José no mes de Outubro cadente, por conta do emprestimo contrahido pela extincta Camara Municipal, para construcção do referido mercado, afim de ser remettida ao mesmo Banco.

Saude e fraternidade.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado de Pernambuco.—Manoel Pinto Damaso, prefeito».

Coronel Cintra—Este prestimoso cidadão e nosso particular amigo apezar de ter passado a noite de ante-hontem para hontem um tanto incommodado, devido a pouca alimentação e posição a que está adstricto a manter, por prescripção medica, apresentou durante o dia de hontem sensiveis melhoras,

Crescido numero de amigos todos os credos de politicos teem ido visital-o, revelando assim o sincero interesse que tomam pelo seu restabelecimento.

Estrada de ferro de S. Francisco—Na estação das Cinco Pontas paga se aos respectivos accionistas o 58.º dividendo, relativo ao semestre fechado em Junho ultimo.

Eleições municipaes—Eis o resultado das procedidas nos seguintes municipios:

Belmonte	Votos
Prefeito — José Sebastião Pereira da Silva	120
Sub prefeito—Antonio Cassiano Pereira da Silva	120
Concelho municipal	
José Avelino Pereira da Silva	110
Melchisedeck de Vasconcellos	110
João Rodrigues da Silva	110
Isidoro Pereira da Silva	110
Manoel T. Alves Brazil	110
E outros menos votados.	
Salgueiro	
Prefeito—Romão Pereira Filgueira Sampaio	96
Clementino Bezerra de Albuquerque	12
Sub-prefeito—José Matheus dos Santos	81
Angelo Gomes de Sá	27
Concelho municipal	
José Rodrigues Vieira	82
Benjamin Othon Soares	81
Domingos Gonçalves Martins Pereira	80
Menandro Pereira Filgueiras	80
Braz Pereira de Souza	29
E os tros menos votados.	

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames de francez havidos nesse instituto, nos termos do decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891.

A banca foi constituida dos conego Dr. regedor, presidente; Drs. Antonio José de Moraes Sarmento e João Baptista Regueira Costa, examinadores; Dr. Olinto Victor, fiscal federal.

Octavio Arantes, Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque, João Alfredo da Fonseca, Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcante e Antonio Clementino Carneiro da Cunha, plenamente.

Francisco João Ribeiro de Britto, Gualberto Lins da Nobrega, Laffayette Cavalcante de Freitas, João Luiz de Oliveira Magalhães, Arthur Duarte, José Clementino Carneiro, da Cunha, Fernando de Carvalho Soares Brandão, Oscar Duarte de Barros, José Damião de Barros Albuquerque, Antonio Augusto Correia Lima, João Pinto de Carvalho, Alfredo Ferreira da Nobrega, José Pinto Mendes, José Affonso de Almeida e Francisco Feliciano da Motta e Albuquerque, simplesmente.

Inhabilitados para a prova oral 4
Reprovados 2

Escola Normal—Eis o resultado dos exames oraes havidos hontem nesse estabelecimento.

2º anno—7ª cadeira

Francisco Caraciolo dos Santos, distincção

José Estanisláo da Cunha, Rosa Alexandrina Caneca, João Brissant Netto, Miguel F. Brekenfeld, Hygino S. da Costa Bello, José Xavier Coelho, Maria do C. S. Santiago, Philomena Alves de Souza, plenamente.

Luiz M. Pereira de Araujo, João de B. Correia de Araujo, José Antonio de Miranda, Antonio N. B. Correia, João E. de Almeida Cavalcante, Maria E. de M. Siqueira, Euthalia M. das M. Grou, Alexandrina Mendes L. de Mendonça, Adriana M. P. de Souza e Elvira Maria da Conceição, simplesmente.

Tres reprovados na prova escripta.

1º anno—3ª cadeira

Tertulina de Oliveira, Maria das M. Macedo de Oliveira e Adelaide da C. Souto Maior, distincção.

Claudina Pereira de Mello, Anna Virtuosa de H. Martins, Maria F. Spencer Netto, Anna Coutinho de O. Guimarães, Maria do Carmo F. Brito, Flaviano Martins Vianna, Antonio A. da Cruz Ribeiro e Sebastião Fabião do Amaral, plenamente.

José Felicio de Oliveira, Manoel E. Pires de Souza, Affonso dos Reis Martins Ribeiro, José Cassiano da Silva, José Rodrigues de Lima, Elpidio da Cruz Ribeiro, Elysio F. Martins Ribeiro, Elysa Rosa P. da Cunha, Antonia Josephina C. Albuquerque, Maria das Neves L. de Souza, Lupicina C. Rigueira Duarte, Maria J. da Costa Carvalho, Esther Alice dos Santos, Isabel C de Figueiredo Pessoa e Maria Augusta do Carmo, simplesmente.

Quatorze reprovados na prova escripta, 3 levantaram-se nessa mesma prova e 4 reprovados na prova oral.

Quarta-feira continuarão os exames oraes do 1º e 2º annos e começará o prova escripta para os ouvintes.

Bumba meu boi—Na Campina da Casa Forte houve no ultimo domingo um «animado bumba meu boi» em que a «bicuda» e o cacete fizeram as «delicias» do fim da festa.

Por causa de uma desavença entre praças do exercito e da policia, em que tambem intervieram diversos paisanos, houve renhida luta de que resultaram mortes e ferimentos.

O Dr. questor já deu providencias no sentido de prohibirem-se semelhantes brinquedos, que não raramente são causa de graves desordens, como as que se deram no facto que acabamos de referir,

E' pois digno dos maiores encomios a attitude do Dr. questor em face desses desordeiros que só procurar ensejo para dar largas aos seus reprovaveis sentimentos, e que longe de procurarem divertir-se nesse brinquedos, fazem delles pretexto para seus desatinos.

Tenente-coronel Torres — Telegramma official do Governo Federal, communica que fôra cassada a patente de tenente-coronel d'aquelle senhor.

D. Anna Ramos de Abreu—Está á sua disposição a quantia de 10$000 que hontem foi nos enviada para ser-lhe entregue.

Greve dos cigarreiros — Os grevistas cigarreiros procuraram nos para dizer que seus patrões os mandaram chamar e lhes declararam que fossem trabalhar pelo preço da tabella em vigor, ficando sem effeito a imposição feita sobre a diminuição do salario.

Solvida assim a questão, os grevistas voltaram ao trabalho.

Hontem os artistas cigarreiros na reunião que fizeram na sala das sessões do Lyceu de Artes e Officios, deliberaram formar uma sociedade; o que levaram a effeito.

Club Mathias Lima—Resolveu este Club suspender o expediente até o dia 14 do corrente, em signal de pezar pelo fallecimento de Francisco Floro, socio da banda de musica do mesmo Club.

Casamento civil—Foram affixados hontem editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundos

Antonio Cezario Moreira Dias Junior, com Elvira Alves Rosa, moradores na freguezia da Boa Vista.

Ulysses Nery Cezar de Mello, com Genuina Maria Moniz, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Bacharel Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, morador na freguezia da Boa-Vista, com Ubaldina Tavares Cordeiro Campos, moradora na Colonia Orphanologica Isabel do municipio de Palmares.

Primeiros

Alfredo Baptista Nogueira com Elvira Correia de Araujo, moradores: elle na freguezia da Boa Vista e ella na freguezia da Varzea.

Antonio Souto de Araujo com Maria da Natividade Penna, moradores na freguezia da Boa-Vista.

— Igualmente foram lidos no dia 12 do corrente o seguinte proclama de casamento no 3º districto:

Segundos

Casimiro Adolpho Finza Lima com D. Marfiria Esmeraldina Finza Lima.

União Typographica — Funccionando antehontem em sessão extraordinaria essa sociedade, deliberou não só acerca do programma que tem de observar-se em sua festa de installação, como tambem sobre outros assumptos de interesse social, sendo resolvido que se lançasse na acta um voto de profundo pezar pelo passamento do socio effectivo João Alves, e em seguida suspendeu se a sessão.

Está designado o proximo domingo para outra reunião extraordinaria, a que deverão concorrer os respectivos associados.

Donata da Conceição e Silva—No sabbado ultimo prestou exame das materias que constituem o 3º anno da Escola Normal a Exm. Sra. D. Donata da Conceição e Silva, que durante o seu tirocinio de estudos deu as mais sobejas provas de applicação e talento.

Santa Casa de Misericordia—Reunir-se ha amanhã a junta da Santa Casa de Misericordia.

Sociedade Recreativa Nympha—Esta sociedade procedeu na quinta-feira ultima a eleição de sua directoria para o anno vindouro, que ficou composta dos seguintes Srs.:

Presidente—Augusto Gomes.
1º Secretario—João Thimes.
2º Dito—Augusto Miranda.
Orador—Egydio Cunha.
Thesoureiro—José Gomes.
Procurador—José Thomaz.

A posse da nova directoria será no dia 17 de Dezembro.

Monte Pio Popular Pernambucano—No domingo ultimo realisou essa associação a commemoração do seu 36º anniversario.

A's 11 horas da manhã crescido numero de senhoras, socios e commissões de diversas corporações encheram a igreja do Paraizo, celebrando a missa votiva o socio desta sociedade o padre Dr. Lopes, finda a qual dirigiram-se todos para a séde, que brilhantemente decorada apresentava um aspecto magestoso, onde teve principio a sessão magna.

Depois da allocução do seu director o major Macario de Assis, foi aberta a sessão, obtendo a palavra o orador da casa que em seu discurso arrancou do auditorio manifestação de merecido applausos.

Usaram mais da palavra os representantes: do Atheneu Musical Pernambucano, Gonçalves Dias, Congresso Dramatico Beneficente, Deus e Humanidade, Monte Pio Bom Successo, Artistas Mechanicos, Club Marcolino Cleto, Club Central dos Officiaes da Guarda Nacional, Recreativa Commercial, União Economica de Afogados e os Srs. Dr. Mello Gomes, Souza Santos, José A. Vieira da Cunha.

Subindo de novo a tribuna o orador agradeceu as Exmas. Sras. e convidados o concurso que prestaram com suas presenças para maior brilho daquella festa de beneficencia.

No 2º andar do mesmo predio foi servido ás Sras. e cavalheiros um brinde em nome do Monte Pio prolongando-se até 6 horas da tarde, quando já affluiam muitas pessoas afim de assistirem a continuação da sessão e Ladainha como de costume se celebra.

A's 7 horas da noite foi reaberta a sessão fazendo-se ouvir depois do orador da casa os Srs, Drs. Martins Junior, Mello Gomes, Breves, assim como os Srs. Arthunio Vieira, Paulo Vieiro, Affonso Joaquim da Silva e o orador do Club Dramatico, sendo encerrada a sessão ás 9 horas da noite.

Brilhante e a illuminação interna e externa e achavam-se adornadas as circumvisinhanças e sacadas do predio, destacando se no centro da varando as iniciaes M. P. P. P.

Em todos os actos tocou a banda marcial do 2º batalhão de infantaria.

Pernambuco Powde Factory—Termina hoje o prazo para os respectivos accionistas fazerem a 4ª entrada, na razão de 20 %, ou 40$000 por acção, na rua do Commercio n. 4.

Bem principiado—Na travessa dos Malunguinhos, freguezia de Afogados, dous menores, por questões de nonada, travaram briga hontem, e um d'elles desfechou um tiro de revolver sobre o outro, ao qual ferio.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, e o offensor á Casa de Detenção.

Mercado de S. José — O administrador deste estabelecimento mandou lançar ao mar 45 kilos de carne verde por não se prestar a alimentação publica.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes José Gomes.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Novembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,4	759m,69	19,69	77
9 »	26,6	760m68	20,64	80
12 »	27,9	758m,54	20,36	73
3 t.	27,9	758m,05	20,36	73
6 »	27,1	758m,04	19,85	75

Temperatura minima 25º50.
Temperatura maxima 29º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6m,7, á sombra 3,m7.
Chuva 1m,3m.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 0 h. 48 m. da tarde; SE e ESE alternados até 6 h. e 25 m.; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade média do vento 6m,27 por segundo.
Nebulosidade média 0,68.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	13 de Novemb	0—48 da t.	1m83
B. M.	13 de »	6—41 da t.	0m82
P. M.	14 de »	1—03 da m.	1m94
B. M.	14 de »	7—19 da m.	0m60

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua dos Pires, de diversas miudezas, gailas, etc. etc.

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39 de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de capotas, chapéos e muitos outros objectos proprios para senhoras.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Ignacio dos Santos Soares; ás 8 horas, na matriz do Cabo, pela alma de D. Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do tenente João Soares da Rocha.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Amelia Candida Pessoa; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Joaquina da Rocha Cavalcante; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, em Caxangá, pela alma de João Firmino Correira de Araujo.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Jaboatão»:

Euphrasio Cunha, Jacintho Pedro de Mello, Manoel Joaquim, Francisco A. Lima, Francisco G. Moreira, Antonio Leite Junior, Maria J. do Espirito Santo, Pantilla B. do Amaral, Heliodoro F. Barros, Adelaide F. Barros, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, Maria C. Gomes, João A. Maranhão, José H. Sebastião, Malaquias J. da Rocha, Irinéa de Oliveira Fernandes Barros e 1 filha, Alexandre F. A. Maranhão, Antonio Augusto C. Asfora, Antonio Lima, Antonio Lopes do Rego, J. J. Mallgraf. Manoel P. do Amaral, Pedro S. de Araujo, J. V. de Souza, J. S. Oliveira, João José Rocha, João A. de Mello e sua senhora, Sebastião J. Carvalho, 5 filhos e 1 cunhada.

— Sahidos para o norte no vapor americano «Vigilancia»:

Arthur Sá e Souza, Alvaro V. de Souza, Manoel C. Correia, Joaquim Ferraz Mendes.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Alagôas»:

Dr. Serapião Carneiro, A. Vidigal, F. Ambler e sua senhora, Cezar Fernandes, G. L. Carneiro, Manoel J. C. Guimarães, Gustavo Waser, Domingos J. da Fonseca, Socrates Borburema, P. Loques, Raymundo G. da Cunha e Silva, J. E. dos Santos, Q. M. da Silva e sua senhora, Dr. Antonio A. da Silva, Ulysses C. de Albuquerque, C. A. da Silveira, Francisco Ferreira Baltar, 1 nora, 4 filhos e 3 criados, Josepha, Cosma e Julia, M. Chatam, Fredrick Ashton, A. Diggens, J. B. C. Almeida José Maria Ribas, M. F. Guimarães, M. Ribeiro e 1 filho, A. de P. Alcoforado, J. B. Alves, J. G. da Silva, J. A. Ferreira, A. de A. Cordeiro, F. C. da Cunho, Avelino Silva, M. Campello, M. Bezerra, J. Vieira, Antonio Maria, Izabel de Lyra, Maria de Lyra, Salviano de Lyra, P. A. da Conceição e 1 filho, J. L. de Barros, Dr. J. B. de O. Andrade e sua senhora, Luiz de Otero, capitão A. V. dos Santos Neves, M. de S. Mafra. João F. de Assis, J. M. da Silva Neves, AC. Ribeiro Coelho, Dr. Ovidio Cavalcante, Thomaz Rodrigues, Rugado Ventura, Jacintoa A. Botelho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de Novembro de 1892.

Existiam 399, entraram 1, sahiram 15,—existem 385.

A saber:

Nacionaes 367, mulheres 5, estrangeiros 13. —Total 385.
Arraçoados 363.
Bons 339
Doentes 19.
Loucos 8.
Louca 0.
—Total 363.

Não houve movimento na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 125 pessoas, sendo homens 40 e mulheres 85.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 4ª serie da 56ª loteria, extrahida no dia 11 de Novembro de 1892.

3740	240:000$000
2420	10:000$000
6695	6:000$000
7674	2:000$000
8293	2:000$000
9632	2:000$000
1616	1:000$000
2062	1:000$000
2641	1:000$000
2657	1:000$000
3564	1:000$000
5142	1:000$000
7245	1:000$000
7371	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
3739	1:200$000
3741	1:200$000
2419	800$000
2421	800$000
6694	400$000
6696	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

3731 3732 3733 3734 3735 3736 3737 3738 3739

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2411 2412 2413 2414 2415 2416 2417 2418 2419

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6691 6692 6693 6694 6696 6697 6698 6699 6700

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 19 de Novembro de 1892 com o plano de 600.000$000.

Grande loteria do Estado do Grão Pará—Eis o novo plano da loteria deste Estado:

Premios	Por parte	Por loteria
1 de	30:000$	600:000$
1 de	3:000$	60:000$
1 de	1:000$	20:000$
2 de	500$	10:000$
3 de	200$	4:000$
8 de	100$	2:000$
12 de	50$	1:000$
10 para a dezena do 1º	20$	400$
10 para a do 2º	10$	200$
100 para a centena do 1º	5$	100$
100 para o do 2º	5$	100$
300 para os dois finaes do 1.	10$	200$
300 para os do 2º	10$	200$
2.700 para as terminações do 1º	5$	100$
2.700 para os do 2º	5$	100$
2 para as approximações do 1º	200$	4:000$
2 para o do 2º	100$	2:000$
2 para as do 3º	50$	1:000$

Total 6.254 premios.

Os numeros premiados pelos dous finaes, não terão direito á terminação simples.

Caros os dous finaes e as terminações simples do primeiro e segundo premios sejam iguaes, passarão os premios deste ao numero immediatamente superior.

Esta loteria compõe-se de 30.000 bilhetes a 80$ dividida em 20 séries, custando o bilhete inteiro da serie 4$000, e subdividido em quintos de 800 réis cada um; de maneira que com 4$ tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com... 2$400 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 réis 6 contos por inteiro.

Os premios são pagos integralmente até seis mezes depois da respectiva extracção.

Os bilhetes rotos, inutilisados, ou que contenham na face qualquer declaração estranha a seu theor, ou sem talão de forma a não se poder conferir, não serão pagos, nem se attenderá á reclamações por perdas, subtracção, ou qualquer outra causa allegada.

As extracções são feitas em edificio publico, fiscalisadas por autoridades nomeadas pelo governo do Estado.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 13 de Novembro, foi o seguinte:

Existiam	616	
Entraram	2	
		618
Sahiram	4	
Falleceram	2	
Existem	643	
		659

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9.

Barros Sobrinho entrou ás 6 da manhã e sahio sahio ás 7.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Arnobio Ma ues entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 57.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 600:000$000, será extrahida no dia 19 de Novembro (sabbado).

Todos os bilhetes destas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Novembro de 1892.

Catharina Ricci Miranda Curio, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; pneumonia dupla.

Fortunato Torquato de Araujo Saldanha, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça; beriberi.

José, Pernambuco, 20 mezes, S. José; queimadura.

Murillo, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista; catarrho suffocante.

Joaquim Rodrigues Campello, Pernambuco 80 annos, casado, Boa Vista; congestão cerebral.

Manoel, Pernambuco, Recife; inviabilidade.

Manoel, Pernambuco, Recife; inviabilidade.

Manoela, Pernambuco, S. José; nasceu morta.

Sydraque José de Souza, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Boa-Vista; phagedemonia.

Um féto do sexo masculino, Pernambuco Graça; nasceu morto.

— 13 —

Francisco Ferreira Gomes, Africa, 60 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Alves, Portugal, 38 annos, solteiro, Recife; insufficiencia mitral.

Luiz de França Moreira, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Evaristo, Pernambuco, 28 dias, Santo Antonio; coqueluche.

Francisco José Alexandre, Pernambuco, 68 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

PERNAMBUCO

Relatorio da Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Srs. Accionistas

Obedecendo ao que preceitúa o § 6.º do art. 21 dos estatutos, vimos hoje dar vos conta do modo pelo qual nos desempenhamos do mandato que nos foi confiado, no 1.º anno de nossa administração comprehendido de 16 de Julho de 1891 á 30 de Junho ultimo.

O § 5.º do referido art. nos impunha a obrigação de convocar esta assembléa em Setembro proximo passado, isso porém, não nos foi possivel cumprir em consequencia de ser a escripta d'esta companhia, bastante ampla e depender portanto, de maior somma de trabalho para que o seu encerramento fosse feito com o maximo cuidado.

Para se avaliar da laboriosa gestão da constancia e harmonia que a ella presidio e do exito dos nossos esforços é bastante analysar-se o Balanço da Companhia, pois que elle sufficientemente exprime o desenvolvimento commercial que nos foi permittido attingir.

Não obstante, e para melhor conhecimento dos negocios da Companhia, passemos a dar vos esclarecimentos parciaes tão succinta e claramente quanto nos for possivel.

INSTALLAÇÃO

A Companhia foi installada em assembléa geral de 11 de Julho de 1891, regularisada na Junta Commercial em 15 do mesmo mez principiando a funccionar em 16, dia em que a directoria tomou posse dos seus cargos.

ACCIONISTAS

As chamadas de capital foram realisadas com a maxima pontualidade; a primeira em Junho de 1891 e a segunda em Dezembro do mesmo anno—ambas de 10% ou sejam Rs............. 1.000.000$000.

MERCADORIAS

D'accordo com o contracto de cessão das quatro casas commerciaes que a Companhia adquirio, recebeu ella das mesmas casas, mercadorias na importancia total de Rs. 508.237$350, sendo:

De Paiva Valente & C.	137.307$380
De Joaquim Amorim & C.	154.734$830
De Domingos Cruz & C.	141.486$320
De Fernando & Irmão	74.708$820

cujos inventarios, qualidades, preços e cambios além de serem verificados e discutidos pela directoria, foram ainda devidamente fiscalisados pelos membros do Conselho Fiscal, encarregados d'este trabalho por deliberação d'assembléa geral de installação.

Em cumprimento do mesmo contracto, a Companhia era obrigada a fazer immediato pagamento da importancia d'aquellas mercadorias, o que sem duvida traria a necessidade d'uma nova chamada de capital, mas em beneficio da Companhia, podemos conseguir dos cessionarios uma espera até Dezembro do anno passado, e só então fizemos a segunda chamada de 10%. para assim realisarmos o respectivo pagamento.

Resultou d'isto, portanto, uma vantagem para a Companhia, de cerca de Rs. 25.000$000.

O movimento de vendas em onze e meio mezes de 16 de Julho de 1891 a 30 de Junho findo foi o seguinte:

Na 1.ª Secção	1.194.267$310
Na 2.ª Secção	1.708.921$250
Na 3.ª Secão	4.989.509$060
Na 4.ª Secção	1.635.067$830
Total Rs.	9.527.765$450

que deu um lucro de Rs. 546.992$820, assim dividido:

1.ª Secção	109.600$320
2.ª Secção	165.878$550
3.ª Secção	148.822$060
4.ª Secção	122.691$890

correspondente a um resultado medio (sujeito a despezas) de 5 741 %.

Muitissimo auxiliaram este resultado as condicções especiaes de preços e de cambios das mercadorias que a Companhia comprou ás casas suas antecessoras, pelo que presumimos d'ahi um lucro pouco inferior a Rs. 106 000$000

Pelo inventario geral procedido em 30 de Junho verifica-se que a importancia liquida das mercadorias em ser, monta a Rs. 650.963$900, distribuido pelas respectivas secções:

1.ª Secção	230.462$100
2.ª Secção	174 649$110
3.ª Secção	27 823$080
4.ª Secção	218.029$610

SECÇÕES

Pela insufficiencia de armazens onde conjunctamente podessemos realisar todo o movimento da Companhia, resolvemos conservar as casas de negocio que foram adquiridas e subdividil-as, para melhor regularmos o modo pratico de nossa administração, em quatro secções, a terceira das quaes ficou exclusivamente encarregada de aviamentos.

CAIXA

O movimento d'esta conta durante o periodo que relatamos foi:

Por entrada Rs. 11.578:543$370
Por sahida Rs. 11.464$401$110

Em 30 de Junho dispunhamos:

Em cofre	114:142$260
No Banco de Pernambuco	349:967$870
No Banco Emissor de Pernambuco	29:041$030
No Banco Popular	8:489$670
Total	Rs. 501:640$830

DEVEDORES GERAES

Sob este titulo tinha a Companhia em 30 de Junho .... Rs. 803:891$980, somma na verdade bastante valiosa, e que, apezar de muito subdividida, merece comtudo o nosso maior cuidado.

O prejuizo conhecido n'esta conta, até a mesma data, é de... Rs. 6:832$640.

Entre os devedores temos alguns remissos, mas a cobrança de seus debitos está sendo feita com toda a solicitude.

Convém ponderar que a maior parte d'aquella importancia está sujeita á concessão de *Descontos por Vendas* e para isso é que figura no passivo do balanço, sob este titulo, o credito de........ Rs. 66:271$980.

ACÇÕES

Por compra que effectuamos aos Srs. Zenha, Ramos & C., do Rio de Janeiro, possue esta Companhia 200 acções da Companhia Industrial Pernambucana, cuja transferencia vamos legalisar. A compra foi feita ao par, na importancia realisada de Rs. 16:000$.

INCORPORAÇÃO

Em cumprimento da autorisação concedida pelos estatutos, pagamos aos incorporadores d'esta Companhia, a somma de Rs. 150:000$000.

Conseguimos que por conta dos mesmos incorporadores, corressem todas as despezas concernentes a organisação da Companhia, como fossem: autorisação do governo federal e mais tramites, sellos, impostos, escriptorio e todos os seus pertences, impressos, livros e honorarios do mez de Julho, tanto da directoria como dos empregados, com o que obtivemos uma economia de cerca de Rs. 25:000$000.

Por conta da amortisação d'aquelle encargo, creditamos Rs. 30:000$000.

INDEMNISAÇÃO

Pelo contracto feito pelos incorporadores d'esta Companhia e os representantes das firmas commerciaes Paiva Valente & C., Joaquim Amorim & C., Domingos Cruz & C., e Fernando & Irmão, ficou estabelecida a obrigação de se pagar a cada uma d'estas firmas a somma de Rs. 200.000$000 como indemnisação da sua retirada do commercio de estiva e commissões n'esta praça e pela cessão de suas casas. Sendo assim, e por convir amortisar esta conta no mais curto prazo possivel, mesmo para o proprio interesse dos accionistas, resolvemos amortisal-a na proporção de 50 % ou sejam Rs. 400:000$000, e isto, estamos certo, modificará d'algum modo a opinião d'aquelles que foram contrarios á Companhia pelo *onus* da bonificação.

COMMANDITA

Ainda por effeito do mesmo contracto, esta Companhia ficou obrigada a substituir em 31 de Dezembro do anno passado a firma de Paiva Valente & C., nas commanditas que ella tinha com as casas commerciaes de Dias Torres & C. e José Baltar & C.

De commum accôrdo com o socio solidario da primeira que entrou d'aquella data em liquidação, ficou a Companhia desobrigada d'esse compromisso; e tambem não se effectuou a substituição da commandita da segunda, pela recusa do seu socio solidario.

Os lucros liquidos auferidos pela firma Paiva Valente & C., como commanditaria d'esta segunda casa, desde Janeiro a 30 de Junho d'este anno, na importancia de Rs. 20.056$340, já deduzidos os juros de seu capital, foram pela referida firma expontaneamente passados para esta Companhia e figuram na conta de lucros e perdas sob o titulo de Paiva Valente & C.

CAMBIOS

Mencionamos n'esta conta um prejuizo de 8.858$400. Si nos fôra permittido prever a sensivel baixa de cambio de 17 para a de 10, haviamos por certo providenciado de modo que, em lugar d'esta conta apresentar prejuizo, fosse pelo contrario, de vantagem.

Ainda assim fomos bastante cautelozos, pois attendendo-se ao valor da nossa importação, se reconhecerá, sem duvida que devido a regularidade dos pagamentos o prejuizo foi relativamente pequeno.

PESSOAL

O pessoal da Companhia é na sua maior parte composto de empregados habeis e dedicados, a alguns dos quaes deve a directoria efficaz auxilio.

O Sr. José Joaquim Dias Fernandes, encarregado das vendas da 3.ª Secção, accedeu ao nosso convite para ir vizitar os mercados da Republica, e d'esta missão tem a companhia adquirido bom resultado pelos esforços de tão zeloso representante.

Com a mesma solicitude, representa actualmente esta Companhia na Europa, o Sr. Joaquim Guedes Valente, um dos gerentes da 4.ª Secção.

Ambos, pois, são merecedores do nosso reconhecimento.

LUCROS & PERDAS

Pelo demonstrativo d'esta conta vereis que o lucro liquido verificado e auferido no periodo que relatamos, foi de 615.4 6$560 ou 61.541 % sobre o capital realisado que destribuimos assim:

Para Fundo de reserva 5 %	30.770$830
« Primeiro Dividendo, na razão de 10 %	75.000$000
« Imposto do mesmo	1.125$000
« Amortisar a conta de Incorporação	30.000$000
« Amortizar a conta de Indemnisação	400.000$000
« Lucros Suspensos	78 520$730

Sabemos que este resultado nos proporcionava ensejo de uzarmos da autorisação que os estatutos nos faculta para offerecer aos Srs. accionistas um dividendo até 12 % e por certo assim se teria feito si a Companhia estivesse inteiramente livre de onus.

IMPOSTO DE REPARTIÇÃO

Grave e injustamente tributada esta Companhia na distribuição do imposto de repartição, a que somente está sujeita como empreza anonyma que é, tivemos que interpor contestação perante o Thesouro do Estado, que nos negou deferimento.

D'ahi recorremos para o Exm. Sr Governador do Estado e d'elle depende agora o reconhecimento da justiça que nos cabe.

Pela imprensa temos publicado tudo quanto se refere a esta questão e por isso deveis saber que o Thezouro do Estado não só nos quer cobrar o imposto relativo as sociedades anonymas, como nos «contemplou em quatro vezes» com a taxa distribuida para os maiores estabelecimentos de estiva.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Com pezar mencionamos o fallecimento do segundo supplente Sr. Antonio Pacheco Dias Torres.

CONCLUSÃO

Terminando, cumpre-nos dizer vos que as faltas que por ventura se possam offerecer no decurso de nossa administração, foram involuntarias, pois nos diz a consciencia que em todos os nossos actos nos preocupamos exclusivamente dos interesses da Companhia. No entretanto deixamos ao vosso elevado criterio o julgamento do nosso trabalho.

Recife e séde da Companhia Industrial e Commercio de Estiva em Pernambuco, 25 de Outubro de 1892.

Antonio Guedes Valente,
Presidente.
Alberto Dias Fernandes,
Secretario.
Joaquim José de Amorim,
Thesoureiro.

PARECER FISCAL

Srs. Accionistas.—Em cumprimento da lei e do que preceitua o art. 26 dos nossos Estatutos, a Commissão fiscal, procurando corresponder a confiança que lhe delegastes, examinou detidamente a escripturação da companhia, verificando estar ella feita com a maxima correcção e aceio.

Della se evidencia que o movimento commercial da compa-

nhia subdividido pelas suas quatro secções, attingio em onze e meio mezes, desde 16 de Julho de 1891 (epoca em que deu principio as suas operações) a 30 de Junho deste anno, a somma de 9.527.765$450.

De todos os negocios da companhia resultou, como se vê das contas respectivas, um lucro liquido de 615.416$560 que foi assim distribuido.

Para Fundo de Reserva (art. 27)	30.770$830
Para Dividendo dos Accionistas, 10 %, sobre o capital realisado, na proporção das entradas, ou 3$ por acção	75.000$000
Para imposto do mesmo dividendo	1.125$000
Para amortisar a conta de indemnisação, devida as casas commerciaes que a companhia adquirio	400.000$000
Para amortisar a conta de Incorporação	30.000$000
Lucros suspensos	78.520$730
Rs.	615.416$560

Como sabeis, a companhia, pelo seu contrato com as casas commerciaes que adquirio e que foram objectos de sua organisação constituio-se devedora para com ellas, a titulo de indemnisação da importancia de 800 000$000, verba esta que, conseguindo-se amortisar por completo, mais consolidará a companhia, valorisando ao mesmo, as suas acções, a commissão fiscal, por isso é de parecer:

1º Que a directoria procedeu com criterio, fazendo a distribuição dos lucros da maneira como acima se demonstra:

2º Que, portanto, sejam approvadas as contas relativas ao 1º anno social, findo em 30 de Junho proximo passado.

3º Que, finalmente, seja louvada a digna directoria pela parcimonia, zelo e inexcedivel solicitude de sua administração.

Escriptorio da Companhia Industrial e Commercio de Estiva de Pernambuco, 25 de Outubro de 1892.

A commissão fiscal
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Manoel dos Santos Araujo.
Antonio Fernandes Pereira.

Balanço da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, em 30 de Junho de 1892

ACTIVO

Accionistas: Pelas entradas a realisar		4.000:000$000
Incorporação: Importancia a amortisar		120:000$000
Indemnisação: Idem, idem		400:000$000
Caução da directoria: 600 acções depositadas pelos directores—Valor realisado		24:000$000
Moveis e utensilios: Pelos existentes		2:296$280
Mercadorias geraes: Em ser na 1.ª Secção	230:462$100	
« « « 2.ª «	174:649$110	
« « « 3.ª «	27:823$080	
« « « 4.ª «	218:029$610	650.963$900
Devedores geraes: Saldo d'esta conta		803:891$980
Diversas contas: Saldo		157:076$790
Lettras a receber: Saldo d'esta conta		500$000
Acções da Companhia Industrial Pernambucana: 200 Acções—Valor realisado		16.000$000
Banco Emissor de Pernambuco: Dinheiro em conta corrente de movimento		29:041$030
Banco de Pernambuco: Idem, idem		349:967$870
Banco Popular: Idem, idem		8:489$670
Caixa: Dinheiro em Cofre		114:142$260
Rs.		6.676$369$780

PASSIVO

Capital: 25.000 Acções do valor nominal de 200$000 cada uma		5.000:000$000
Paiva Valente & C. Indemnisação a pagar	200:000$000	
Domingos Cruz & C.: Idem, idem	200:000$000	
Joaquim Amorim & C. Idem, idem	200:000$000	
Fernandes & Irmão: Idem, idem	200:000$000	800:000$000
Depositos: Da Directoria		24:000$000
Letras a pagar: Saldo desta conta		65:864$630
Credores geraes: Idem, idem		50:394$150
Diversas contas: Credito		474:422$460
Descontos por vendas: A conceder a devedores geraes das contas a receber		63:271$980
Primeiro dividendo: De 3$000 por acção		75:000$000
Imposto de dividendos: 1 1/2 % s/ Rs. 75:000$000		1:125$000
Fundo de reserva: Reserva de 5 % s/ Rs 615:416$560, lucro liquido neste anno		30:770$830
Lucros suspensos: Lucro não distribuido		78:520$730
Rs.		6.676:369$780

S. E. O.
Pernambuco, 30 de Junho de 1892
Antonio Guedes Valente,
Presidente.

Demonstração da conta de lucros e perdas da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, em 30 de Junho de 1892.

DEBITO

Devedores geraes: Prejuizo em diversas contas		6.832$640
Despezas geraes: Pelas seguintes:		
Aluguel do escriptorio e armazens	7:328$170	
Impostos pagos	2:411$700	
Diversas despezas	13:723$470	23:463$340
Honorarios:		
Da directoria	16:500$000	
Da commissão fiscal	1:650$000	
Dos empregados	53:591$160	
Do advogado e procurador	800$000	72:541$160
Cambios: Prejuizo em differença de cambio		8:858$400
		111:695$540
Fundo de reserva: 5 0/0 s/ Rs. 615:416$560 lucro liquido	30:770$830	
Primeiro dividendo: De 3$000 por acção	75:000$000	
Imposto de dividendos: 1 1/2 0/0 s/ Rs 75:000$000	1:125$000	
Incorporação: Amortisação de 20 0/0 s/ Rs...... 150:000$000	30:000$000	
Indemnisação: Amortisação de 50 0/0 s/ Rs... .. 800:000$000	400.000$000	
Lucros suspensos: Saldo de lucros não distribuidos	78.520$730	615:416$560
Rs.		727:112$100

CREDITO

Commissões e descredere: Saldo d'esta conta		111:994$440
Conta de algodão e couros: Idem, idem		13:727$150
Carregações de C. propria: Idem, idem		10:038$740
Desconto por vendas: Idem, idem		4:204$520
Paiva Valente & C. N/C: Cessão de lucros que como commanditario de J. Baltar & C. auferio de Janeiro a 30 de Junho d'este anno		20:056$540
Saldos		20:097$890
Mercadorias geraes: Lucro obtido na 1.ª Secção	109:600$320	
« « « 2.ª «	165:878$550	
« « « 3.ª «	148:822$060	
« « « 4.ª «	122:691$890	546:992$820
Rs.		727:112$100

S. E. O.
Pernambuco, 30 de Junho de 1892.
Antonio Rego.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1892
PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido Victor Ferreira Finegale. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Figueiredo Costa & C., aggravado o juizo. Relator o juiz Galvão, Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante João Mendes Garcia, aggravado Alexandre Ferreira Pedro Neves. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Caldas Barretto e Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante bacharel Manoel do Nascimento Pontes, aggravado Camillo Gouveia de Andrade. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Ribeiro Vianna e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravos de instrumento

De Páo d'Alho—Aggravante Joaquim Candido Carneiro da Silva, aggravado Manoel Barbosa Camello. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Palmares—Aggravante Severino Saraiva de Andrade, aggravado Domingos Marques de Freitas. Relator o juiz Ribeiro Vianna. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Galvão.—Em diligencia.

Appellação crime

Do Pombal—Appellante Joaquim Placido Maximiano, appellada a justiça, Relator o juiz Teixeira de Sá.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime

De Nazareth—Appellante Manoel Joaquim de Sant'Anna Jacques, appellada a justiça.

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante Antonio Gomes Cordeiro de Mello Filho, appellado Manoel Vieira Bernardes.

Do juiz Ribeiro Vianna ao juiz Domingos Pinto:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante Manoel Clementino da Silva, appellada a justiça.

Do Bom Conselho—Appellante José Gomes de Mello, appellada a justiça.

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante Joaquim Candido Carneiro da Silva, appellado Manoel Barbosa Camello.

DILIGENCIAS

Mandou-se descer ao juiz a quo as seguintes

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante Antonio Fernandes de Andrade Lima, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante Antonio Gomes de Almeida, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 horas da tarde.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

16ª CORRIDA

No domingo realisou o prado da Estancia essa sua corrida.

A concurrencia não foi notavel pelo numero, e d'ahi resentio-se a animação nas apostas, que não foi tambem consideravel pelo resultado.

Constituido este de parciaes de pouca monta, apenas manifestou um total de 18.425$000, producto de 3.685 poules que moveram-se nos oito pareos corridos.

Das carreiras foi este o resultado:

*

1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife em 1892. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º
Pirata, montado por Deolindo, 55 kls. 1º
Malange, idem por Luiz Pereira, 55 kls. 2º
Village, idem por B. Benjamin, 55 kls. 3º
Tempo: 59".
Rateio das poules: Pirata em 1º 11$100 e em 2º 6$000; Malange em 2º 5$900.
Movimento das poules: circularam 303, em 1º 199 e em 2º 104 na somma de 1.515$000.

*

2.º pareo—Animação—950 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 150 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º
Dublin, montado por J. Marcelino, 55 kls. 1º
Talicier, idem por B. Benjamin 53 k's. 2º
Regente, idem por Deolindo, 55 kls. 3º
Tempo: 68 1/2".
Rateio das poules: Dublin em 1º 8$100 e em 2º 5$600; Talicier em 2º 6$700.
Movimento das poules: circularam 594, em 1º 389 e em 2º 205, na somma de 2.970$000.

*

3.º Pareo—Liberdade—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3.º
Camponez, montado por Nestor, 53 kls. 1º
Pleiade, idem por A. de França, 51 kls. 2º
Limeira, idem por Deolindo, 53 kls. 3º
Tempo: 92".
Rateio das poules: Camponez em 1º 49$800 e em 2º 13$200; Pleiade em 2º 10$300.
Movimento das poules: Circularam 581, em 1º 340 e em 2º 241, na somma de 2:905$000.

*

4.º Pareo—Derby Club—1609 metros—Animaes nacionaes e pungas. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3.º
Napolitano, montado por Pedro de Souza 58 kls. 1º
Veloz, idem por Nicoláo, 56 kls. 2º
Niniche, idem por J. Campos, 52 kls. 3º
Tempo: 114".
Rateio das poules: Napolitano 7$000.
Movimento das poules: circularam 190 em 1º, em que somente houve jogo, na somma de 950$000.

*

5.º Pareo—Velocidade—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ e 3.º
Vermouth, montado por P. de Souza, 53 kls. 1º
Blackstone, idem por A. de França, 51 kls. 2º
Caraúna, idem por Blacke, 53 kls. 3º
Tempo: 57 1/2".
Rateio das poules: Vermouth em 1º 69$100 e em 2º 15$700; Blackstone em 2º 13$000.
Movimento das poules:
Circularam 650, em 1º 423 e em 2º 227, na somma de 3:250$000.

*

6º pareo—Experiencia—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 900 metros no Derby nem em distancia superior a 1.050 metros nos Prados do Recife. Premios 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.
Dublim, montado por José Marcelino, 51 kils, 1.º
Tudoé, idem por Deolindo, 53 kils, 2.º
Berlim, idem por J. Mendes, 57 kils, 3.º
Tempo, 61"
Rateio das poules:
Dublin em 1. 6$350 e em 2. 5$200; Tudoé em 2º 11$900.
Movimento das poules:
Circularam 510, em 1º 338 e em 2º 172, na somma de 2:550$000.

*

7º pareo—Prosperidade—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Derby e Hippodromo e não tenham victoria no Prado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.
Pirata, montado por Deolindo, 55 kls. 1.º
Dinamarca, idem por Cavavarro, 51 kls. 2.º
Prometheu, idem por J. Campos, 51 kls. 3.º
Tempo 60"
Rateio das poules:
Pirata em 1º 7$800 e em 2º 5$500; Dinamarca em 2º 6$100.
Movimento das poules:
Circularam 335, em 1º 239 e em 2º 96, na somma de 1:675$000.

*

8º pareo—Prado Pernambucano—1200 metros—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º
Moema, montado por J. Campos, 52 kls. 1º
Douradilho, idem por Pedro de Souza, 54 kls. 2º
Piramon, idem por Amaro, 54 kls., 3º
Tempo: 86"
Rateio das poules:
Moema em 1º 9$100 e em 2º 5$000; Douradilho em 2º 6$100.
Movimento das poules:
Circularam 522, em 1º 448 e em 2º 74, na somma de 2:610$000.

*

Dos inscriptos deixaram de correr no 1º pareo, o animal Tenebroso, e, no 2º, o Pygmeu.

*

Feições da Raia

Desta vez estiveram mais compostas: as paixões desordenadas não desfiguraram n'as de todo.

Foi possivel descobrir visivelmente presenciados os traços do Dublin e do Pirata, principalmente os deste que de longe desta ninguem podia distinguir.

Mas, não obstante a «ensaboadela» do Prado Pernambucano, esses feições não ficaram bem limpas; ainda nellas viram-se laivos de sujo, e sujo bem repugnante.

Quem conheceu na corrida do 8º pareo o celebrado Piramon?

Elle e Moema, Moema e elle *hodie mihi cras tibi.*

Ninguem o conheceu, sendo montado por Amaro, depois de pesado para isso José Marcelino, que, já de jogo aberto e proximo a encerrar-se, renunciou a montaria, tiveram de ser acommettido dos effeitos da «combinacionête» que reinava, pondo-se de quarentena, fazendo o seu «forfait» assim á laia do Pygmeu, mas com intuitos diversos, isto é, um por querer tocar, e outro por não quererem que elle tocasse.

Obrigaram o Piramon á um feio papel, que não deve ser encampado por escandaloso.

Lá a Niniche tender no 4º pareo ao distanciado, não quer dizer nada; vá. Tres distinctos e um só dono verdadeiro. usou se do direito de escolha, e «simplesmente» inverteu-se a collocação do programma.

O mesmo querem alguns que se desse no 2º pareo onde uma candelaria representava se com 4 animaes. Que o fosse, mas a victoria foi obtida por um que não podia perder; o que se lhe avisinhava, terá a sua vez, e por ventura bem proxima. Olhem a Moema, que além do mais fez apparecer o Douradilho, que desmanchou-se em pernas para um resultado negativo «por causa do menino».

Não sabem que quem se mete com meninos sahe.. .. sempre mal.

As Feições da Raia, pois, não estiveram limpas, correctas, barbeiria a ingleza; mas tiveram sempre uma lavagem que tornou-as um pouco menos patibulares.

O Hippodromo no domingo não se engane.

Alerta! a cobrinha prepara-se para o bote: pancada de cego.

Hippodromo do Campo Grande

Hoje encerra-se a inscripção da corrida de domingo proximo nesse Prado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Iguarassú

13 de Novembro de 1892

Ha louvores que se traduzem em vituperio! E' o caso.

No *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente está publicada uma manifestação de louvores ao Sr. advogado Amaral, que importa a confissão do estado de abandono a que ficou reduzido esse infeliz, que, á força de grandes crimes, se dá como prefeito deste municipio.

Attenda o publico.

Em um municipio cujo eleitorado se eleva ao numero de mil e sessenta e tantos eleitores, o Sr. prefeito convoca uma reunião para solemnisar a sua posse do cargo de prefeito e do seu concelho municipal, e comparecem a essa reunião, confessado pelo proprio prefeito, apenas cento e tantos individuos!!

Nessa mesma reunião de cento e tantos individuos, se supplicam assignaturas para a tal manifestação, e apenas cincoenta e dous a subscrevem.

Ainda mais: no numero desses cincoenta e dous que assignaram o tal voto de louvor, que já vi denominar de «bandeira da misericordia», devem ser abatidas trinta assignaturas dos mesarios das seis secções em que se dividio o municipio, porque são co-réos nos crimes que praticou o Sr. Amaral, no dia 30 de Setembro ultimo.

Ficam reduzidos os louvaminheiros a vinte e dous; e ainda devem ser abatidos os nomes dos subdelegados de policia, José Francisco Jayme Galvão, Alexandrino Ferreira de Alcantara e Herculano de tal; ficam, portanto, dezenove. Destes, ainda é preciso abater-se o nome do ex-sub-commissario de policia José de tal, o de Francisco Cockles, o de seus filhos Alfredo Floripes e Silvino Horacio; o de Antonio Martins do Couto Vianna, nomeado agora mesmo para administrador do cemiterio; o de Jeronymo Leitão, 1.º supplente de delegado de policia em exercicio, o do Dr. Fausto Gadelha, advogado da Intendencia; o de João Vieira de Fraga, cunhado do Sr. Amaral. Fica, portanto, reduzido o numero dos signatarios a onze!!

Diga o publico sensato o que significa essa peça: louvor, ou vituperio?

Pois nesse grande numero de eleitores, mil e sessenta e tantos, apenas onze se manifestam a favor do pretenso prefeito, e este se dá por louvado?!

Não quer essa manifestação patentear a repulsa geral que, merecidamente, tem obtido esse infeliz?

Ainda podiamos reduzir o numero dos assignantes, porque ha suspeitas de que não firmaram seus nomes, e sim outros por elles, alguns que figuram. Exemplo: o Sr. Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão, que fez preceder o seu nome com o posto de coronel, não é coronel; Francisco Pereira do Lago, que vem honrado com a patente de capitão, não tem tal patente. O nome do capitão João Ferreira da Cunha, está truncado por João da Cunha Ferreira, etc., etc.

Não é possivel que qualquer desses senhores ignore que não pode usar de titulos que não lhe pertencem, e erre assignando seus nomes truncados.

Parece, pois, que esses onze ainda serão diminuidos, e que, finalmente ficarão reduzidos a sete ou oito, os que podem fazer prova que não são interessados nas fraudes.

Repito, para concluir:

Que juizo se pode formar de uma individualidade que soffre uma repulsa tal?

Tudo demonstra a verdade!!

A moralidade.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Novembro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 13 3/4 sobre Londres, subindo depois para 13 3/8 e 13 1/2 tornando a baixar de tarde para 13 3/8, sem tomadores.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO

Os bancos de manhã abriram com a taxa de 13 1/2, dando a taxa mais favoravel, fechando porém menos firme a 13 1/2 nominal.

Em papel particular houveram negocios a 13 /8 e 13 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$200 a	4$400
Usinas por 15 kilos	4$600 a	5$000
Branco idem idem	4$300 a	5$200
Somenos, idem idem	3$900 a	4$000
Mascavado idem idem	2$900 a	3$000
Bruto idem idem	2$700 a	2$800
Bruto melado	2$400 a	2$600
Retame idem idem	2$000 a	2$100

Algodão

Cotamos a 9$500 nominal.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 145$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 550 réis nominal.
Verdes a 290 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 85$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 11$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	31773	662
Vapores	1 a 12		893
Animaes	1 a 11	2578	318
Estrada de Ferro Central	1 a 10	1146	247
Idem de S. Francisco	1 a 11	21786	55
Idem do Limoeiro	1 a 11	29961	3073
Somma		87244	5248

Exportação

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Manuka*, para Liverpool, carregaram:
Borstelman & C., 571 saccas com 48,613 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:
J. Fuerstemberg & C., 144 saccos com caroços de algodão pesando 9,360 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Rio de Janeiro, carregaram:
C. Didio, 650 meios de sola.
B. Williams & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
J. M. da Costa, 1,000 cocos fructa.
P. Carneiro & C., 725 saccos com 43,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
A. Ferreira, 25 caixas com garrafas de elixir cabeça de negro no valor de 500$ e 1 pacote com raizes medicinaes no valor de 2$.

— No vapor nacional *Venus*, para Rio de Janeiro, carregaram:
C. Guimarães Junior, 430 saccos com 25,800 kilos de assucar branco e 70 ditos com 4,200 ditos de dito mascavado.
M. da Silva Maçães, 200 latas com oleo vegetal pesando 3,600 kilos.
Companhia de Estiva, 200 saccas com 14,943 kilos de algodão.
Gonçalves & Barros, 400 saccos com 24,000 kilos de milho.
P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Ceará, carregaram:
J. Baltar & C., 11 barricas com 1,144 kilos de assucar branco.
A. D. Simões & C., 5 barris com 440 litros de alcool
E. C. Beltrão & Irmão, 1 caixa com 25 kilos de doce

— No vapor nacional *Aguamare*, para Santos, carregaram:
Companhia de Estiva, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.
E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3,000 kilos de assucar branco.
C. Peres & C., 36 saccos com 22,240 kilos de assucar macavado.

— No vapor nacional *Irene*, para Rio de Janeiro, carregou:
A. C. Moreira Dias, 10 pipas com 4,600 litros de alcool.

Para Porto Alegre, carregaram:
Borstelman & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:
Borstelman & C., 350 barricas com 37,621 kilos de assucar branco e 60 ditas com 5,751 1/2 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Lisbonense*, para o Pará, carregou:
E. Kanthach, 200 saccos com 1,200 litros de feijão e 50 barricas com 2,490 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Vigilancia*, para Pará, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 2 pipas com 940 litros de alcool.

— No vapor americano *Upanema*, para Rio de Janeiro, carregou:
J. de Sá Leitão, 500 saccos com 30,600 kilos de caroços de algodão.

— No vapor italiano *Genova*, para Rio de Janeiro, carregou:
L. A. da Costa, 15 saccos com 900 kilos de semente de carrapato e 50 ditos com 3,000 ditos de milho.

— No vapor nacional *Una*, para Maceió, carregaram:
B. Magalhães & C., 5 caixas com vinho de cajú no valor de 50$.

Para Bahia, carregaram:
B. Magalhães & C., 25 caixas com vinho de cajú no valor de 250$.

— No hiate nacional *Victoria*, para Macáo, carregaram:
J. Salgueiral & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado e 7 ditas com 710 ditos de dito branco.
Urbano M. da Costa, 40 barricas com 2,610 kilos de assucar branco.

Para Villa de Touros carregaram:
J. Salgueiral & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 7 ditas com 451 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
J. Souza, 225 caixas com 5,175 kilos de sabão

— Na barcaça *Irene*, para Camaragibe, carregou:
A. Pinto, 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Joven Taurino*, para Pilar de Alagoas, carregaram:
M. Viegas & C., 15 barris com 600 litros de vinagre.

— Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba, carregou:
Thomaz A. Frene Andrade, 6 saccos com 450 kilos de assucar branco.

— No cuter *Jaguarary*, para Natal, carregou:
J. T. Pinto Lapa, 5 barris com 400 litros de vinagre, 10 caixas e 12 garrafões com 600 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE NOVEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	530
Algodão em rama (kilo)	520
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo)	173
Bagos de mamonas (kilo)	160
Borracha de leite mangab.(kilo)	1$100
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	260
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	630
Cera em bruto ou preparada (kilo)	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	9$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	166
Milho (kilo	85
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$400
Semente de carrapateira (kilo)	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 12	604:015$563	
Idem de 14	59:379$184	663:394$747
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 12	168:604$591	
Idem de 14	9:123$460	177:728$051
Somma total		841:122$798

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Novembro de 1892.
O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	33:135$094
Idem de 14	12:061$771
	45:196$865

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	665$280
Idem de 14	$
	665$280

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 13

Santos e escala—7 dias, vapor italiano Rio de Janeiro de 1244 toneladas, commandante V. Aronso, equipagem 60, carga varios generos a Blackburn Needham e comp.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor inglez Irene de 286 toneladas, commandante Henry Werbber, equipagem 28 carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional Alagôas, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Genova e escala—vapor italiano Rio de Janeiro, commandante V. Aronso, carga varios generos.

Maceió—vapor inglez Actor, commandante H. Sharr, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—escuna allemã Antina, capitão J. Burke, em lastro.

Navios entrados no dia 14

New York e escala—20 dias, vapor americano Segurança de 2806 toneladas, commandante J. R. Beert, equipagem 82, carga varios generos a Henry Forster e comp.

New York e escala—27 dias, vapor allemão Capua de 1480, toneladas commandante J. Merling, equipagem 28, carga varios generos a Johston Pater e comp.

Terra Nova—28 dias, lugar inglez Clutha de 244 toneladas capitão O G. Joyce, equipagem 10, carga bacalhão a Blackburn Needham e comp.

Valparaiso—46 dias, barca ingleza Thyatira de 962 toneladas, capitão G. Wenterton, equipagem 22 em lastro a ordem.

Marseille pela Ilha Grande—95 dias, patacho inglez Iddesleigh de 297 toneladas, capitão Robert Hansen, equipagem 8 carga telhas a Fabrica Paulista.

Navio sahido no dia 14

Santos e escala—vapor americano Segurança, commandante J. R. Beert, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,195 kilos.	
461 kilos de peixe a 20 réis	9$220
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
45 lugares a 200 rs.	9$000
21 suinos a 200 rs.	4$200
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
50 cargas de farinha a 200 rs.	10$000
8 cargas de milho secco a 200 rs.	1$600
ditas com milho verde a 300 rs.	$
ditas de canna a 300 rs.	$
6 ditas com louça a 300 rs.	1$800
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
dita de macacheira a 300 rs.	$
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
5 ditas de melancia a 300 rs.	1$500
10 dita de batata a 300 rs.	3$000
2 ditas de laranjas a 300 rs	$600
ditas com gerimú a 300 rs.	$
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
71 ditos com farinha a 400	28$400
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
44 talhos a 2$000	88$000
	266$120
Rendimento do dia 1 a 11	2.823$280
	3 089$500

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 380 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	*Walter*	15
Europa	*Corsica*	15
Sul	*Parahyba*	15
Sul	*S. Francisco*	15
Europa	*Elector*	16
Sul	*Valparaiso*	17
Sul	*Maranhão*	19
Europa	*Tagus*	19
Sul	*Alnayde*	20
Norte	*Brazil*	17
Europa	*Malange*	21
Europa	*Elisa*	21
Sul	*Trent*	21
Sul	*Pernambuco*	24

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Sul .... *Aguamaré* .... 15 as 1 h.

Exposição de Pernambuco preparatoria da de Chicago.

Aproximando-se o dia da abertura da exposição que será a 4 do mez vindouro, a commissão executiva vem scientificar aos Srs. industriaes, agricultores, artistas e mais pessoas que têm de concorrer a exposição, que poderão desde já remetter os seus productos ao Lyceu de Artes e Officios durante o dia ou mesmo a noite ou mandar dizer para serem transportados.

Outro sim, a exposição será franqueada aos mesmos expositores, desde o dia 20 do corrente mez até 4 de Dezembro, em que terá lugar a abertura official, para a escolha do local em que quizerem expôr os seus productos, sua ornamentação e disposição.

Todos os objectos deverão conter uma nota explicativa do valor, applicação, materia prima do fabrico, e outras quaesquer informações de utilidade commercial.

A commissão scientifica que os objectos que vierem do interior pelos caminhos de ferro serão gratuitamente transportados em virtude da autorisação expressa do Exm. Sr. Governador do Estado, avisando os remettentes á commissão para os mandar conduzir.

A commissão confia em que o patriotico concurso de todos que se interessam pelo progresso e grandeza do Estado, dará realce a sua exposição no Recife, e a sua reproducção no grande concurso universal de Chicago.

Recife, 7 de Novembro de 1892.

Presidente,
Dr. Ermiro C. Coutinho.
Vice-presidente,
João José de Amorim.
Secretario,
Francisco Augusto Pereira da Costa.
Thesoureiro,
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Major Julio Fernandes de Almeida.
Francisco Apoligorio Leal.

Vaccina animal

O Dr. *Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

PARABENS

Pedro José Gondim felicita a Exma. Sra. D. Isaura Maranhão pelo 31· anniversario de seu valiosissimo nascimento.

FELICITAÇÃO

Teve lugar sabbado ultimo, na capella do Gymnasio Pernambucano, o casamento do Illm. Sr. Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão com a Exma. Sra. D. Manoella Dourado da Cunha Azevedo. Por esse facto auspicioso, por tão feliz enlace, de seja lhes muitas felicidades o amigo

A. P. M.

Ao meu especial e dedicado amigo José Ferreira da Silva Lima

E' coberto de prazer e satisfação que venho felicitar-te pela distincção que fez o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, actual governador deste Estado, nomeando te administrador da casa de Detenção.

Em vista das condições criticas porque tem este infeliz Estado passado, é necessario que um governo heroico, illustrado e conhecedor das necessidades delle, como é o actual, procure cercar-se de homens de sua inteira confiança e que não estejam ainda viciados a politica do odio e da vingança.

Portanto, não só dou-te um abraço, como felicito ao benemerito salvador desta infeliz terra, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, pela acertadissima escolha que fez.

Recife, 14 de Novembro de 1892.

Deoclecio Rego.

D. Catharina de Ricci Miranda Curio

O Dr. José de Miranda Curio e Padre Francisco de Miranda Curio agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam, a sua nunca assás chorada mãe D. Catharina de Ricci Miranda Curio durante a sua molestia e para a sua ultima morada, scientificando a todos a sua eterna gratidão pela caridade dispensada a finada, e a elles participam que na quinta feira, 17 do corrente, setimo dia do seu fallecimento ás 8 1/2 horas da manhã serão resadas missas por alma na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade.

A Emulsão de Lanmann & Kemp preparada

Com o oleo de figado de bacalháo mais puro que produz a Noroéga e não somente um poderoso reconstituitivo das constituições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do oleo de figado de bacalháo puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos dos cos.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Curso

DE

NOVEMBRO A FEVEREIRO

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO

Edificio do Instituto 19 de Abril

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa.

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

5 7 — *Rua do Barão da Victoria* — 57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

ESPECIALIDADES— Partos, febres, molestias de senhoras, dos pulmões e de creanças; syphilis em geral, cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora, e para qualquer distancia.

Telephone 193.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Freitas M. Guimarães

EDCO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

O Dr. Antonio Henriques d'Almeida, Juis de Direito do Commercio do Municipio de Olinda em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se-ha de arrematar em 2.ª praça depois da respectva audiencia deste juizo, no dia 16 do corrente, o bem seguinte:

O sitio de terras proprias denominado «Campo Grande», contiguo ao povoado de Beberibe, freguesia de S. Pedro Martyr deste municipio de Olinda, com casa de vivenda de taipa, coberta de telhas, tendo 3 janellas de frente, portas e janellas nos oitões, medindo 7,ᵐ50 de largura e 12ᵐ de fundo, dividida em duas salas, tres quartos, cosinha externa e estribaria.

Um armazem construido de pilares de alvenaria, coberto de telhas, ladrilhado de cimento, fechado por grades do tabique, medindo de largura 6,ᵐ60 a de fundo 10,ᵐ20.

Um outro armazam construido parte de tijollo e parte de taipa, ladrilhado de cimento, coberto de telhas, medindo de largura 7ᵐ80 e de fundo 14ᵐ.

Um outro armazem na mesma conformidade medindo de largura 12,ᵐ20 e de fundo 8,ᵐ5; e ainda um outro dito medindo de largura 12,ᵐ50 e de fundo 7,ᵐ50.

Um no encosto de dous armazens, fechado em duas faces de páo apique, medindo de largura 12,ᵐ30 e 4,ᵐ30 de fundo

Tres casas de taipa, contiguas, coberta da telhas e ladrilhadas; medindo todas 4,ᵐ40 de largura e 8ᵐ,80 de fundo, tendo duas salas e um quarto.

Em um dos armazens ha tres grandes tanques construidos de alvenaria com argamassa de cimento, em outro armazem ha dez tanques.

Ha no sitio 2,000 pés de cacaueiros novos, em vasas de cerca outras tantas e diversas fruteiras.

As terras constam de algumas varzeas, montes e chãs, algumas são arenozas, outras silica argilosas. Mananciaes que fertilisam as terras do sitio são o riacho Agua Ferrea e um affluente do Beberibe que chama se Morno.

Ha algumas mattas nas chãs, e contem o sitio tambem plantações com seus limites demarcados, conforme os respectivos titulos no valor estimativo de 12:000$000 e com o abate de 10 0/0 de accordo com o art. 24 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1886.

Dita propriedade vai a praça para pagamento da execução que move o Banco do Brazil contra Manoel Mendes da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 15 de Outubro de 1892.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Paga este de sello 500 rs. e emolumentos 500 rs. pela assignatura.

Antonio Henrique de Almeida.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado tendo em vista o § 44 art. 2º da lei n. 33 de 10 de Dezembro do anno proximo passado, faz publico á quem interessar possa que nesta repartição acham-se expostas a venda estampilhas dos seguintes valores: 250, 25$000 e 62$500; cessando, portanto, o serviço que era feito na sala das audiencias e no edificio da Associação Commercial relativo a cobrança do imposto de sello por meio de verbas que, nesta data, passa a conta do expediente interno.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 9 de Novembro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 15

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos sobre industrias e profissões constactes da relação abaixo e relativos ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

TAXAS FIXAS

5.000 000	Fabrica de gaz carbonico.
300$000	Idem de gelo.
180$000	Idem de oleos.
450$000	Idem de rapé.
800$000	Prensas de algodão a vapor.
180$000	Dentistas.
50$000	Advogados.
50$000	Medicos.
35$000	Solicitador.
35$000	Contador e distribuidor.
35$000	Partidor e avaliador.
50$000	Agrimensor.
50$000	Engenheiro civil.
65$000	Despachante.
25$000	Ajudante de despachante.
265$000	Leiloeiro.
20$000	Escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
30$000	Tabellião.
200$000	Corrector.
150$000	Agente de fretamento de navios.
250$000	Agente commissario de compra e venda de mercadorias e cambiaes.
25$000	por guarda livros.
25$000	por interprete.
200$000	por director, agente, gerente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerado, pagando o presidente mais 25 0/0 se tiver vencimentos superiores.
300$000	por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.
550$000	por joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento.
600$000	por casa que vender madeira de procedencia estrangeira.
1.800$000	por casa que vender carvão de pedra em grosso.
100$000	por caxeiro viajante.
100$000	por bilhar, pagando somente 40$000 cada uma que exceder a unidade.
1.000$000	por cada casa que vender bilhetes de loterias.
100$000	por casa que garantir bilhetes de loterias do Estado além do imposto antecedente.

Imposto de 30 % sobre o valor locativo dos respectivos predios na cidade

Casas

Modas, cabelleireiros, funerarias e barbeiros.

Lojas

Machinas de costura, roupa feita e tinturarias.

Fabricas

Luvas, vinhos e licores.

Officinas

Pianos, violas, alfaiafe, sapatos, tamancos, ourivesi, babús, carros, carroças, funileiros, fogueteiros, tartarugueiros, latoeiros, barriqueiros, canteiros, torneiros, ferreiros, empalhador, gravador, cirgueiros e marcineiros.

Armazens

Moveis, louças de barro, cal, cimento materiaes para edificação, agencia de leilões, carvão vegetal, algodão, couro e sal.

Depositos de qualquer natureza

Estabelecimentos diversos

Collegios, lytographia, photographias, cocheiras, cavallarias e olarias.

Imposto de 30 % sobre o valor locativo sobre os respectivos predios fóra da cidade

Tavernas, açougues, padarias, pharmacias, hoteis, olarias e ranchos

Todos os estabelecimentos não comprehendidos no § 17 do art. 2· da Lei orçamentaria estão sujeitos ao imposto de 30 %.

As assistentes estão sujeitas ao imposto do § 18 do art. 2· da mesma Lei.

Edital

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contracta-se limadores, torneiros, caldereiros de cobre, caldereiros de ferro, modeladores, fundidores, ferreiros, calafates, gravadores, carpinteiros, carapinas, torneiros e operarios de apparelhos e vellas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha em Pernambuco, 24 de Outubro de 1892.

O secretario.

Antonio da S. Azevedo.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautellas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton, e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dilton Junior, ambas com 20 % realizados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se depois de 30 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892

T. Comber.—Presidente

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Rua Barão de S. Borja n. 3, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Vigario n. 22, 2· andar.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 4· andar.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

ARREMBLEA GERAL

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em sessão de assembléa geral ordinaria ás 11 da manhã do dia 18 do corrente na séde da Companhia á rua do Amorim n. 58 para assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e prestação de contas.

Por essa occasião se procederá tambem á eleição de novo conselho fiscal.

Recife, 4 de Novembro de 1892.

A. Fernandes,
Director secretari.

BANCO POPULAR

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os accionistas deste banco a se reunirem em assembléa geral extraordinaria quarta-feira 16 do corrente ao meio dia no palacio da Associação Commercial Beneficente para tomarem conhecimento de um requerimento dos diversos Srs. accionistas pedindo a convocação de uma assemblèa geral extraordinaria afim de tratar-se da alteração do artigo 1.· dos Estatutos, mudando a sede do Banco para o bairro de S. Frei Pedro Gonçalves.

Recife, 9 de Novembro de 1892.

Albino Narciso Maia
Director-secretario

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 28.ª corrida a realisar-se no dia 20 de Novembro de 1892

1.º PAREO—20 DE NOVEMBRO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—VELOCIDADE—800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

3.º PAREO—COMPENSAÇÃO—1.200 metros—**Grande Premio** — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—ORDEM—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho do 1º de Janeiro a 6 de Agosto de 1892 PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—TRILHOS URBANOS—1.500 metros. — *Handcap* — **Grande Premio**.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—EXPERIENCIA—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—ANIMAÇAO—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—CONCLUSÃO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos: 20 de Novembro o animal Hugnot; Velocidade o animal Piramon; Compensação os animaes Maurity Pigmeo, Dublim e Colosso; Ordem os animaes Dublim, Pigmeu, Maurity e Sans-Souci; Trilhos Urbanos os animaes Piiramon, Pyrilampo, Maurity, Maranguape, Sans Souci, Talispher e Plutão; Experiencia o animal Piramon; Animação os mesmos animaes do pareo Trilhos Urbano esma a Taliciere Dublim.

Os pareos Compensação e Trilhos Urbanos não contarão victoria.

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

As propostas que não vierem acompanhadas da importancia das inscripções não serão lidas.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 15 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 9 de Novembro de 1892.

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

OBRIGACÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 4º Sorteio

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1º andar.

Estas obrigações acham-se a venda nos seguintes estabelecimentos: Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiuza & C, a rua do Crespo n. 23

Companhia de Tecidos de Malha

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 3ª entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, até o dia 10 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1· de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 10 de Novembro de 1892

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos calcareos

Os Srs accionistas são convidados a realisarem a quinta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da Companhia, sito ao caes do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

J. Cardozo Ayres,
servindo de secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0, ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe, casas ns. 54 e 56.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.

Companhia Fabrica de Estôpa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Novembro a 6ª entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$000 por acção do Banco de Pernambuco.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada, a razão de 10 0/0 ou 20$000 por cada acção, até o dia 15 de Novembro, á rua do Vigario n. 7.

Recife, 29 de Outubro de 1892.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Pernambuco Powdre Factory

Chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a fazerem até o dia 15 de Novembro proximo, á rua do Commercio n. 4, a quarta entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 40$ por acção, ficando assim completos os 75 0/0 a que se referem os nossos estatutos.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

THEATRO Santa Isabel

Companhia lyrica italiana

Empresa Sansone & C.

HOJE

Terça-feira 15

Espectaculo em solemnisação á proclamação da Republica Brazileira.

Beneficio do tenor VILALTA.

Dedicado a Imprensa Pernambucana

Baile de Mascaras

No intervallo do 2· para o 3· acto o beneficiado cantará a romanza de ARMENGOL a si dedicada.

Em outro intervallo irá aos camarotes comprimentar aos seus convidados.

Os Srs assignantes terão preferencia aos seus lugares para esse espectaculo até hoje as 11 horas.

Trens e bonds para todas as linhas.

A's 8 1/2 horas.

Sociedade Carnavalesca Os Philomomos, em 14 de Novembro de 1892

Chegando ao meu conhecimento que está de volta da Capital Federal o nosso prestimoso socio e charissimo presidente effectivo Antonio Sette Junior, devendo aqui chegar pelas 7 horas da manhã do domingo proximo vindouro, a bordo do vapor «Maranhão», convido aos socios fundadores e effectivos a comparecer ao seu desembarque; e encareço muito especialmente a todos os membros da directoria, que encorporados, se achem no lugar, hora e dia indicados, afim de comprimental o em nome da sociedade, e apresentar-lhe os seus protestos de estima e consideração a que tem elle direito pelos seus meritos pessoaes e posição social.

O vice presidente em exercicio,
M. J. dos Santos.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a vir receber na estação de Cinco Pontas o 58º dividendo, concernente ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da Superintendencia, 14 de Novembro de 1892.

Wells Hood.
Superintendente.

THEATRO

SANTA ISABEL

Festa artistica em beneficio do baryto-no ALBINO VERDINI.

Dedicado á briosa mocidade pernam-nambucana.

RIGOLETTO

O beneficiado cantará a cavatina do Figaro do Barbeiro de Sevilha.

Domingo 21

Os Srs. assignantes terão proferencia até quinta feira (18)

Trens para Olinda e Apipucos, e bonds para todas as linhas.

Obras publicas, terras e colonização do Estado

Em conformidade da deliberação do Sr. Dr. Governador do Estado e de ordem do Sr. Dr. director, faço publico que se acha em concurrencia por espaço de 60 dias, contados desta data, uma estrada de ferro que ligue esta capital com a povoação do Pinheiro, e a navegação fluvial em vapores entre esta povoação e a de Mosqueiro, conforme autorisa a lei n. 69 de 5 de Setembro do corrente anno, debaixo das obrigações adiante declaradas.

Repartição das obras publicas, terras e colonisação do Pará, 13 de Outubro de 1892.—O secretario, Olympio G. Rocha.

Obrigações

O proponente é obrigado a depositar no Thesouro do Estado 5:000$, para a concurrencia, e em sua proposta deverá:

1.° Declarar o praso em que deve apresentar os estudos definitivos.

2.° O prazo em que deve começar a obra, depois de approvados os estudos referidos.

3.° O prazo em que a mesma obra será concluida, estabelecendo o trafego e o serviço da navegação.

4.° Qual o espaço de tempo porque pede e garantia de juros a que tem direito sobre o capital maximo até 1,200 contos..

5.° Qual o preço das passagens de ida e de volta entre a capital e o Pinheiro e entre o Pinheiro e Mosqueiro.

6.° Qual o numero de viagens dierin entre a capital e o Pinheiro e entre o Pinheiro e o Mosqueiro.

7.° Qual o typo dos vapores que pretende empregar em a navegação entre Pinheiro e Mosqueiro, sua capacidade e velocidade.

Observações

Os estudos definitivos consistirão em: Planta geral da linha concedida e o perfil longitudinal com indicação dos pontos obrigados e de passagem, as distancias kilometricas contadas a partir da origem da estrada, a extensão e indicação das rampas, contra-rampas e patamares, a extensão dos alinhamentos rectos e o desenvolvimento e raios das curvas.

O perfil longitudinal será acompanhado por um certo numero de perfis transversaes na escala de 1 por 100.

Os projectos das obras d'arte compor-se-hão de projecções horisontaes e verticaes e de cortes transversaes e longitudinaes nas escalas de 1 por 100 ou 1 por 50.

Relação das pontes, pontilhões e boeiros, com as principaes dimensões, posição na linha, systema de construcção e quantidade de obras.

Tabella da quantidade de escavações necessarias para executar-se o projecto com indicação da classificação approximada das materias e das distancias medias de transporte.

Tabella dos alinhamentos, raios de curvas, côtas de declividades e sua extensão, as cadernetas authenticadas das notas das operações topographicas, geodesicas e astronomicas feitas no terreno.

Dezenhos dos trilhos e accessorios em grandeza de execução.

Condições technicas

As obras devem sujeitar-se as condições technicas exigidas no decreto n. 6995, de 10 de Agosto de 1878, do ministro da agricultura, não podendo, entretanto, o raio minimo das curvas ir abaixo do compativel com a bitola, nem a rampa maxima ser superior a 2 1|2 por °|o.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas e reconhecidas as firmas dos proponentes, acompanhando o talão do deposito feito; não sendo acceitas as propostas que forem de encontro as obrigações marcadas no art. 2· da lei n. 69, de 5 de Setembro do corrente anno.

A' 12 horas do dia 13 de Dezembro vindouro, terá logar a arrematação na sala das sessões do conselho de obras publicas.

Thesouro do Estado

Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que quarta feira 16 do corrente, serão pagos os vencimentos dos professores de 1ª entrancia, relativos ao mez de Outubro proximo findo.

Outrosim, declaro, que os referidos pagamentos começarão as 10 horas da manhã e terminarão impreterivelmente as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1892.

Servindo de escrivão,
Epaminondas do Vasconcellos.

Aviso

São convidados os Srs. possuidores de cauções que por meu intermedio recolherem joias no Banco Popular a virem prorogar ou resgatar as cauções vencidas até o dia 5 de Dezembro do corrente anno sob pena de serem vendidas conforme determina o artigo 2· das condições do dito Banco.

Recife, 2 de Novembro de 1892,
Luiz Vernet.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Segunda chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a segunda entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até o dia 30 de Novembro corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57, devendo os mesmos senhores apresentarem os primitivos recibos para serem substituidos pelas devidas cautelas.

Recife, 1 de Novembro de 1892.
José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Bishop Stirling

Ad Home

WEDNESDAY EVENING NEXT AT 8. 30. P. M.

MARITIMOS

Linha Benchinol & Sobrinho

O VAPOR PORTUGUEZ

Elisa

E' esperado directamente do Porto até o dia 21 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—Rua do Amorim—58

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até dia 19 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Atbaydé

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel directamente

Para o Rio de Janeiro

para onde recebe carga.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira de classe e excellente passadio.

Para passageiros, carga, encommendas valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado de Lisboa até o dia 21 do corrente, este bem conhecido paquete que seguirá depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus

E' esperado da Europa no dia 19 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 Novembro seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia 16 de Novembro ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte no dia 13 do Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De diversas miudezas, gaiollas, etc, etc.

Terça-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

Rua dos Pires, (lugar Giriquiti)

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e auzentes e a requerimento do Sr. Dr. curador geral de auzentes, venderá em leilão as miudezas e mais objectos pertencentes ao espolio do finado Luiz Ferreira Fialho.

Leilão

DE

PREDIOS

Sendo: 1 parte do sobrado de 2 andares e sotão da rua Direita n. 127, correspondente 2:897$932.

1 sitio em Beberibe, no lugar Porto da Madeira, estrada do Forno da Cal, com 330 palmos de frente e 550 de fundo, baixa de capim e 30 pés de coqueiros; no qual existe uma casa terrea com 4 janellas de frente.

Quarta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Martins, competentemente autorisado pelos proprietarios, fará leilão dos predios acima, podendo os pretendentes desde já examinal-os, pois vende-se livres e desembaraçados de qualquer onus.

Leilão

De capotas e chapéos para senhoras, espartilhos, armações finas para chapéos de sol, esteiras para forro, papel para embrulho, massas brancas e amarellas para sôpa, manteiga em latas, caixas com chá, ditas com batatas, botões de madreperola e outras mercadorias que serão vendidas para feichamento de conta.

Quarta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Oliveira

Leilão

De diversos objectos proprios para escriptorio, sendo 3 cofres de Milners, prença, carteira, espelhos, relogio e outros objectos.

Quinta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 17, out'rora Cruz do Recife

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, e a requerimento da inventariante do finado commerciante desta praça Theod. Christiansen, levará a leilão uma armação gradeada e envernisada com balcão, 2 importantes cofres inglezes do fabricante Milners, 1 dito, 5 carteiras de amarello sendo 1 para 4 pessoas, 6 tamboretes para as mesmas, bancos, cadeiras de braços, estantes, jardineira de ferro, dita de madeira, 1 prença com mesa, 1 espelho, 1 lote de diversos livros de escripturação mercantil, quartinhas, ferramentas, etc.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Do grande e importante sitio com cerca de 450 palmos de frente e 800 de fundos, com uma excellente casa de pedra e cal para numerosa familia, 1 de taipa para criados, caiada e pintada de novo em bom estado de conservação bem arborisada com muitos cafeeiros, jaqueiras, larangeiras e muitas outras arvores fructiferes, já dando fructos, baixa para capim por onde passa o rio Capibaribe, offerecendo excellente banho, sendo o seu clima o mais hygienicos dos arrebaldes, sitas ao corredor de S. João da Varzea sob n. 18, havendo diversos pretendentes para aluger, o que não se tem feito por ter de ser vendido, achando-se no mesmo uma pessoa competente para mostrar a qualquer comprador que queira examinar o que pode fazer desde já.

Quinta-feira 17 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer o sitio e casas acima mencionadas, tendo o mesmo proporções para ter diversas vaccas de leite.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama para cosinhar, querendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

— Na rua de Santa Isabel n. 13 lava-se e engomma-se com perfeição roupa de senhora e de homem.

— Vende se duas prensas proprias de infardar algodão: a tratar na praça do Tira Dentes numero 2.

— Aluga-se uma boa casa, caiada e pintada novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos, nos Coelhos: a tratar alli com J. M. is, das 8 ás 12 da manhã.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa se de uma engommadeira para roupa de senhora; a tratar na rua da Cadeia numero 35.

— Pereira Faria & C. fazem sciente que nesta data deixou de ser seu empregado o Sr. Luiz dos Santos Aguiar.

— Precisa se de um caixeiro com pratica da padaria, que dê fiança de sua conducta: na rua imperial, padaria Victoria.

Aviso

Antonio Mello & C. participam a seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de molhados denominado—Torre Eiffeil—da rua Marquez de Olinda n. 27, para a mesma rua n. 30, onde esperam continuar a merecer esses respeitaveis ordens, as quaes serão fielmente executadas.

Olinda

Aluga-se nos Milagres uma optima casa para quem precisa de banhos salgados por terminar o quintal para o mar; a tratar na ladeira do Varadouro n. 8.

Flora Pernambucana

FABRICA

DE

Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene

Sabino, Moura & C.

LICOREIRO

E

28—RUA DO BEMFICA—28

Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO

2 — Rua da Imperatriz — 2

1.º andar

Desconto vantajoso

PERNAMBUCO

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no 2· andar n. 17, á rua do Imperador.

Tanoeiros

Precisa se de tanoeiros: na rua da Aurora n. 111 ou Madre de Deus n. 5. Paga-se de 60$000 á 120$000 mensal:

AVISO

Odorico da Camara & C., avisam ao commercio que tem a venda em seu armazem a rua do Bom Jesus n. 61 as seguintes mercadorias, que vendem por preços muito reduzidos, a saber:

Chá verde e preto, o que ha de melhor no mercado, vinho do Porto —Adriano— (qualidade especial). cervejas — Nectar, Leão do Norte e Feldschloss — de excellentes qualidades, já bem conhecidas no mercado, conservas allemãs e francezas dos melhores fabricantes europeus, e o que ha de mais fino no mercado; copos de vidro e outros objectos de fabricação americana para uso domestico, candieiros nickelados de systema magnifico e muito elegantes, pendulas americanas com e sem despertador, rolhas para garrafas e meias garrafas, baldes para agua, pás de ferro para tracção, cimento allemão de qualidade superior, igual ao de Portland, phosphoros da Suecia iguaes na qualidade aos de Jonkopings fabricados expressamente para seu estabelecimento, sendo exclusivos importadores da marca **, e que vendem por preço modico, oleos para lubrificação de machinismos por preço sem competencia, estopa de bôa qualidade por preço commodo, e mais outros artigos proprios deste mercado.

Tambem tomam encommendas sobre as praças de Inglaterra, França, Allemanha, Suecia e Estados-Unidos da America.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na casa n. 17 da rua 27 de Janeiro, em Olinda.

Aluga-se

Uma casa a alguma pessoa que for do matto e queira passear dous ou seis mezes, com mobilia ou sem ella; a tratar na rua Imperial n. 267.

Cavallo furtado

Da estribaria do engenho S. Matheus furtaram um cavallo rodado, novo, castrado, crinas pretas, um pouco pequeno, tendo um T no queixo esquerdo, anda baixo e meio com facilidade; recommenda-se ás autoridades e paga se bem no mesmo engenho ou na estação de Olinda.

Taverna

Vende se a taverna da Praça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

200 rs.!

Novidade

Recebemos grande porção de tijolos de doce de goiaba, que vendemos um por 200 rs.; na rua estreita do Rosario n. 9.

Poças Mendes & C.

Sitio em Olinda

Vende se um pequeno sitio de coqueiros na rua dos Milagres n. 22, fronteiro aos banhos de mar, com casa e cacimba, e junto ao ponto de parada dos trens; a tratar na mesma rua numero 20.

Mercearia

Vende se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia; a tratar na mesma.

Fabrica Caxias

Precisa de cigarreiros.

Cozinheiro e criado

Precisa-se de um criado para tratar de um sitio, e de uma ama para cozinhar e mais serviços internos, para casa de duas pessoas em Beberibe é tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Tenente João Soares da Rocha

Antonio Soares da Rocha e Silva, Benedicta Maria da Assumpção da Rocha e Silva, João da Rocha Carvalho, Maria Joaquina de Freitas Carvalho, Manoel Hygino Carvalho Couto, Francisca Efigenia Soares da Rocha, Anna Candida G. da Rocha, José Augusto Soares da Rocha, Laura Soares da Rocha, Joanna Emiliana Soares da Rocha, Anna Franquilina Soares da Rocha, Severiana Martyr da Rocha Carvalho, Joaquim Antonio da Rocha Carvalho, Maria Regina da Rocha Carvalho, Antonio Torquato da Assumpção, irmão, irmãs, cunhado, mulher, filha, sobrinho, sobrinhas do tenente João Soares da Rocha, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até sua ultima morada os restos mortaes do mesmo tenente, bem assim a força do 2· batalhão de infantaria commandada pelo Sr. tenente Soares de Mello, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Boa Vista, na terça feira 15 do corrente, 7· dia do seu passamento, ás 8 horas, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos

Primeiro anniversario

José de Godoy e Vasconcellos, D. Maria Carlota de Pinho Borges e José de Pinho Borges mandam celebrar missas na matriz da Boa-Vista, na capella do cemiterio publico e na matriz da cidade do Cabo, ás 8 horas do dia 15 do corrente, por alma de sua sempre pranteada esposa, filha e irmã, a inditosa Amelia Octavia de Godoy e Vasconcellos. Para esse acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos, a quem se confessam agradecidos.

JOAQUIM FLORO DA SILVA

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu prezado sobrinho, Joaquim Floro da Silva, e as convida, assim como aos irmãos e mais parentes e amigos do morto, a fazerem a caridade de assistir a missa que pela alma do mesmo será rezada ás 8 horas da manhã de quinta feira 17 do corrente, setimo dia do seu passamento, na igreja do Carmo.

João Firmino Correia de Araujo

1. anniversario

Os filhos de João Firmino Correia de Araujo, fallecido a 16 de Novembro do anno passado, convidam seus parentes e amigos á assistirem as missas que pela alma do seu sempre lembrado pai, mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula, em Caxangá, e na matriz da Boa-Vista desta cidade, bem como na de Gameleira.

D. Catharina Recci de Miranda Curio

Alguns amigos do major Dr José de Miranda Curio e do padre Dr Francisco de Miranda Curio, mandam rezar uma missa na matriz de S. Lourenço da Matta, por alma da finada D. Catharina de Recci Miranda Curio, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento, e para assistir a esse acto de religião, convidam aos amigos e parentes d'aquelles doutores.

D. Maria Joaquina da Rocha Cavalcante

Adolpho Cesar da Silva e sua mulher, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de sua prezada tia, D. Maria Joaquina da Rocha Cavalcante, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, quarta-feira 16 do corrente, ás 8 horas, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam gratos.

Amelia Candida Pessoa

Manoel Joaquim Pessoa e suas filhas Elvira, Eliza e Julieta agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãi, Amelia Candida pessoa, e participam que a missa de 7· dia terá lugar quarta-feira 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

JOÃO CARNEIRO DA SILVA REGO

Augusta Carneiro convida as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que manda dizer sabbado 19 do corrente, ás 8 horas, 30· dia do fallecimento do seu idolatrado esposo, João Carneiro da Silva Rego, e desde já se confessa agradecida a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Augusto Annes da Silva, José Luiz da Veiga e Silva e Joel Annes da Silva convidam aos parentes e amigos de seu irmão, Joaquim Floro da Silva, para assistirem a missa de 7· dia de seu passamento que mandam rezar na igreja do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, e desde já se confessam agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa de familia a quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua da Imperatriz n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, loja de ferragens.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua de Pedro Affonso n. 53, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua da Intendencia n. 19 (antiga rua do Atalho).

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua larga do Rosario n. 21, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua da Imperatriz n. 44, 2· andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para ir para Limoeiro; na rua do Hospicio n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias numero 63.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, recorta-se babados de todas as qualidades e dos mais lindos modellos, por preços modicos.

Armação

Vende se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros; na rua da Imperatriz n. 78, loja.

Attenção

Quem for dono de duas vaccas, sendo uma tourina e outra da terra, dirija-se aos Afflictos, taverna de Augusto Leal & C., que lhes serão entregues, pagando as despesas

Taverna

Vende-se a taverna á Praça de Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Criado

Precisa-se de um criado para compar e para outros serviços domesticos, e que durma em casa de seu patrão, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na Fortaleza do Buraco, na residencia do capitão commandante Cardim.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Compram

Guimarães & Valente compram os seguintes generos:

Milho.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Dito preto.
Caroço de algodão.
Semente de mamona.

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6.

Caixeiros

Precisa se de um d'uma casa commercial estrangeira de exportação, para fazer a correspondencia portugueza e que falle uma das linguas seguintes: inglez, francez ou allemão, um que tenha alguma pratica no commercio e tome interesse em fazer o necessario para promover os negocios da dita casa dando-se bom ordenado. Precisa se tambem de um moço de 15 annos para o escriptorio; a tratar na rua do Torres n. 34, 1· andar, das 11 horas á 1 da tarde.

Precisa-se

De um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 14 á 16 annos; no pateo do Paraiso n. 18.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; na rua de Pedro Affonso n. 2.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua de S. Francisco numero 72.

Vaccas tourinas

Qualidade superior

Vendem se tres vaccas tourinas com crias, uma da terra e garrotes, etc., etc.; para ver e tratar na rua Fernandes Vieira n. 7.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição; na rua Velha n. 23, 1· andar.

Criados

Precisa se de dous criados; a tratar na praça da Independencia n. 22.

Joia de valor

Na rua do Rosario Larga n. 42 na muito acreditada relojoaria do Sr. Rodolpho Dutoyá acha-se exposta uma riquissima joia cravada com 11 quilates de brilhantes fabricada na acreditada officina do Sr. Antonio da Conceição e Souza, á rua Estreita do Rosario n. 23 1· andar.

Pede-se as pessoas de bom gosto para visitar este estabelecimento para apreciar este bello trabalho artistico que se vende por preço baratissimo.

Ao commercio

Os abaixo assignados representantes unicos da firma commercial de Mello & Bizet, declaram ao respeitavel corpo do commercio desta praça que desde 31 de Outubro proximo passado dissolveram a sociedade que tinham sob aquella firma; retirando se o abaixo assignado Manoel Bizet Pereira dos Reis pago e satisfeito do que na mesma lhe tocara em partilha, e desobrigado do passivo, bem como de tudo quanto se refira aquella sociedade.

Recife, 14 de Novembro de 1892.

Manoel Bizet Pereira dos Reis.
Luiz da Gama B. de Mello.

CHEGOU!!!

Está na ponta

O Torrador, faz publico, as Emas. familias e a todos os seus freguezes que recebeu um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno e vende por menos 50 °|o do que outra qualquer casa

A SABER

Sêdas de todas as côres a 1$800, 2$000 e 2$200, covado.

Lindos cortes de cachemira ricamente bordados a sêda.

Cachemiras com bollas e todas as côres e qualidades padrões lindos.

Etamines diversos padrões.

Merinós de côres muito baratos.

Voiles de lã de todas as côres.

Lisos e lavrados Damacés.

Fazendas de phantasia de 240 a 800 reis o covado.

Chitas escuras a 320 e 400 reis o covado.

Zefiros de quadros a 500 reis o covado.

Vestuarios para meninos de todos os tamanhos.

Mantilhas pretas e de côres.

NOVIDADE SEM COMPETENCIA

Madapolão lavado de 15$000 a 10$.

Dito a 8$000.

Dito de 18$000 a 12$000 e 14$000 a peça com 20 varas.

Algodãosinhos muito largos a 8$000 e 10$000 a peça.

Bramante de linho com 2 metros de largo a 2$800.

Dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro e muitas outras fazendas que é impossivel pronunciar-se.

Só ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Lima Coutinho & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

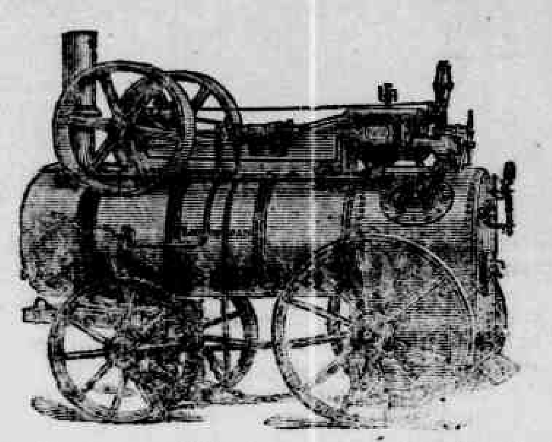
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo do Brazil.

BROWNS & C.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Daf de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

A CURA
DAS
MOLESTIAS NERVOSAS
PELO
Tribureto Granulado de Mannet

Este é o parecer que a cerca deste producto apresentou o distincto clinico Dr. Olavo de Lacerda, especialista em molestias nervosas e que acompanhou de perto as clinicas de notaveis professores de França :

A associação de tres bromuretos (potassio, sodio e ammonio) foi considerado pela escola da Salpetiere como de mais efficacia nas nevroses, que administração de qualquer dos bromuretos isoladamente.

Quando, porém, se deve prolongar por muito tempo a acção dos bromuretos as gastrites catarrhaes por acção irritante destes saes, os acnes, auto-intocicações etc., emfim as deploraveis manifestações do bromismo, tornam frequentemente o clinico manietado para conseguir resultado definitivo no tratamento de differentes molestias do systema nervoso.

Salvam-nos, porém, os ultimos estudos de Bouchard, que nos autorisam o emprego de agentes correctivos e preventivos desses, accidentes como o naphtol e salixilato de bismutho.

E's como justifica o grande numero de resultados colhidos pelo tribureto granulado de Mannet, que na mesma clinica conta evidentes e completos triumphos.

Reconheço entretanto, ser diminuta a dose de naphtol e salixilato de bismutho nesse preparado, e por isso aconselho que de par com o tribureto se prescreva capsulas com essas duas substancias ; systema que tem determinado em meus doentes não só o desapparecimento de manifestações geraes nevroticas, como a isenção dos deploraveis accidentes do bromismo.

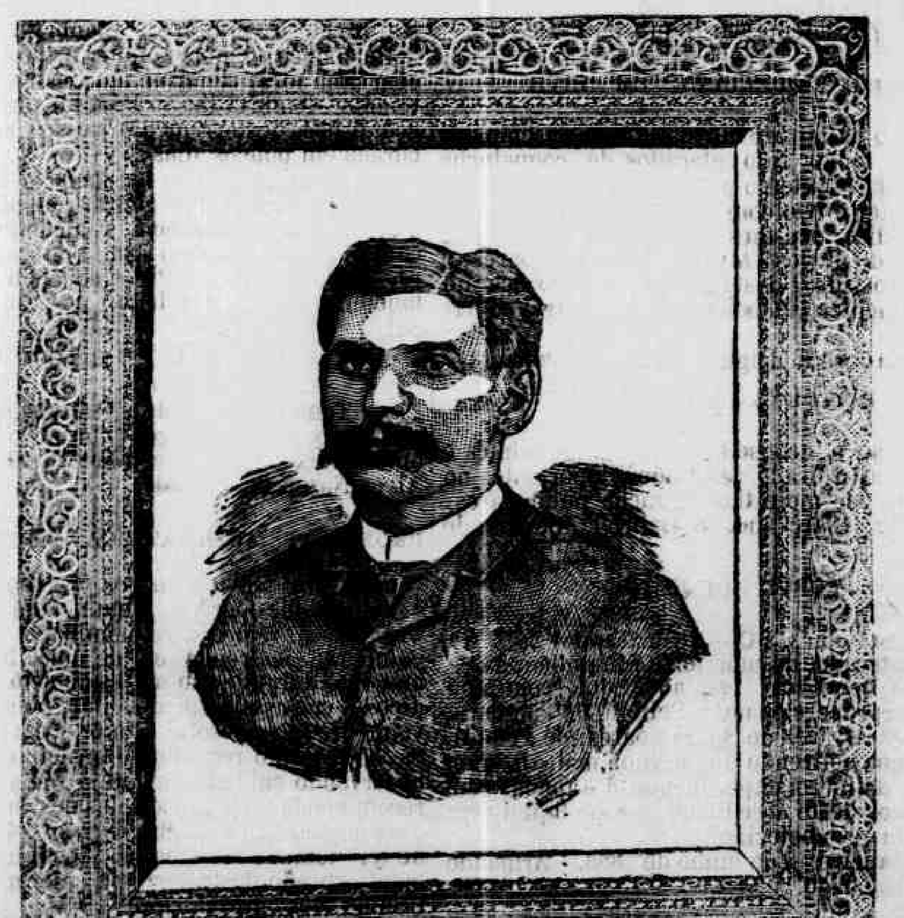
Julgo pois o tribureto granulado de Mannet pertencente ao pimeiro plano nas medicações que especialmente se prendem ás differentes molestias do systema nervoso.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1892.

Dr. Alvaro de Lacerda,

Encontra-se esses preparados
NA
PHARMACIA BARTHOLOMEU
34-A Rua Larga do Rosario—34

INDUSTRIA ARTISTICA AMERICANA



Retratos de, Familia

Pintados á oleo e a craion de tamanho natural com lindas molduras e cordão com borlas de lã e se da por 35$ e mais preços

Qualquer pessôa póde fazer encommenda remetendo um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta diser a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato muito perfeito e a contento de quem fiser a encommenda.

QUEIRÃO VER A EXPOSIÇÃO DE RETRATOS
Na Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTAS AZUES
Aonde se recebe as encommendas para todos os vapores americanos.

José Augusto Dias
Agente Geral.

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Pedra de cantaria
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos está preparada para fornecer hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenada em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia.

Caes do Apollo n. 73

Criada
Precisa-se de uma criada para o serviço de uma familia estrangeira de tres pessoas, preferindo-se que falle allemão ou inglez.

Trata-se no armazem do Caes do Apollo n. 73.

Emprestimos
Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Casa em Olinda
Aluga-se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia ; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1° andar.

Botijão
Compra-se botijões de genebra Fokink : na fabrica de vinagre de João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10, a 500 rs. cada uma.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

AU BON MARCHE
ARMAZENS DE NOVIDADES
PARIS. Casa Aristide BOUCICAUT PARIS.
Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender todo com diminuto lucro
e inteiramente de confiança *é absoluto nos Armazens do* BON MARCHÉ

A Casa do **BON MARCHÉ** remette **franco**, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte.*

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como : Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das **curiosidades de PARIS.**

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14

CONTRA :
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar
DAS
Falsificações
e exigir a Assignatura
de
J. Boyer

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

O Pó de Rogé
MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **PÓ DE ROGÉ** é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓ DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

O **PÓ DE ROGÉ** conserva-se infinitamente sem se alterar. Empega-se o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; **rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado : CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E C^ie, Succ^res, 19, rue Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura :
Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Magestade e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS
Celebridades Medicas
DA FRANÇA E DA EUROPA
NAS
MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS
CHLOROSIS,
ANEMIA, DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessoas fracas de Constituição.

COM QUINA
SUMO DE CARNE
PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

TRIPLEX IN UNUM SINERGIS — VIANDE QUINA PHOSPHATES

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aós quaes os temperamentos de hóje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco* : FRAN^co M. DA SILVA & C^ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, enquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lance-se mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto
J. FAU
Bordeos (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Vende-se a preço sem competencia:

Alfafa fresca e superior (pequenos fardinhos).

Cal branca da Bahia (nova e em saccos)

Phosphoros Jokopings (em caixinhas pequenas proprio para fumantes).

A tratar no largo do Corpo Santo n. 23, 1° andar.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

BOTICA DO ROSARIO
DE
Virgilio Lopes & C.
35 Rua Larga do Rosario 35
RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utencilios para pharmacias, photographias, pinturas, vernizes, tinturas homœopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc.,etc.

Telephone 374.

M.^me Villa
Ex-prémiére de Paris
Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2° andar

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de August Rego na rua do Cabugá n. 9.

Farinha barata
Vende-se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...gosa de propriedades emolientes e facilita a despectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. Barão de Itapitocay (Pelotas.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas-Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto-Alegre, servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca pode ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porem, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer me e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo: as melhoras foram gradualmente augmentando; mas à medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protesto da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul, 3 de Março de 1885.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

...E' um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

Dr. Serafim Araujo (Pelotas.)

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes Socego, 23 de Junho de 1889. —Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade, soffrerem de molestias provenientes de constipações.

Olympio de Assumpção Oliveira

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonores... Dr. Vicente Cypriano da Maia. (Pelotas.)

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares (Pelotas..) — Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperado e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo via-a completamente restabelecida.—Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grunde do Sul).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho. (Parahyba do Norte).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas os pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso às pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.—Dr. Pedro Corrêa de Macedo. Barra do Pirahy.)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes, que tendo feito uso do Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—José J. Augusto da Fonseca.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—Dr. Octacilio A. Camará. (Pelotas).

BRONCHITE E REUMATISMO

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionyzio dos Santos, residente no Engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfatorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc—Francisco Benicio das Chagas.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Barão da Matta Bacellar.» (Pará.)

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Freguezia da Bôa-Esperança, cidade do Rio Bonito, (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Abril de 1891. Illm. Sr. J. A. de Souza Soares —Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que já considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar me na accasião prostrado por outro perigoso incommodo a influenza.—João Coelho de Queiroz.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala.» (Pelotas.)

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... empreguei o Peitoral de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr.—Telasco de Gomensoro..» (Rio de Janeiro.)

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiveram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa.» (Recife.)

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará e, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza Ceará.)

O PEITORAL DE CAMBARA'

...é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. Urias da Silveira.

CURA DE UMA PNEUMONIA

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saúde, pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARA

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados... Dr. Francisco Marianno de Aguiar.

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.=Carlos Augusto Peixoto de Alencar. (capitão de cavallaria, em S. Borja).

PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... tenho-o empregado em diversos doentes obtendo excellentes resultados... Dr. Pereira da Motta. «Rio de Janeiro.

BONS RESULTADOS

« Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho o applicado em pessôas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.=Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito... —Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, (Parahyba do Norte.)

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

« Illm. Sr J, A. de Sousa Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realizadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de Asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfatorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dôres Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade, graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.— « Emydio Pinto de Oliveira. » (Agente consular Portuguez em Santa Victoria Rio Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARA'

« ...tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças em cujas molestias é de grande efficacia.—«Dr. José Joaquim Pereira de Souza.» (Cidade do Bananal em S. Paulo.)

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.) Cumpre me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego do seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D, Leonidia Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão e depois de algum tempo no uso deste remedio, achava-se completamente curada.

Levando pois mais este facto ao conhecimento de v. s, cumpre me agradecer lhe em nome, de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se. Sou etc. «Fileno Gonçalves de Medeiros. (Canhada de Santos, Republica Oriental,)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite principalmenté asthmatica. —« Dr. Geminiano José da Costa. » (Pará)

TOSSE ASTHMATICA DE MUITOS ANNOS

Eu abaixo assignado major reformado do exercito attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares de Pelotas—« Fernando José da Gama Lobo. (Jaguarão)

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.» (Rio de Janeiro.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1885.—Sendo V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao auctor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço ás victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou etc.—Belizario Pereira de Athayde. (Estancieiro.)

O PEITORAL DE CAMBARA'

«...manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. José Rodrigues Ribeiro.» (Belém do Pará.)

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jàmais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral do Cambará do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade, que, dia a dia, me arrastava ao tumulo—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henriqson.» (Santa Victoria, Rio Grande do Sul)

BRONCHITE CHRONICA

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro do 1888.—Illm. Sr, J. Alvares do Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente,—Silvino Ribeiro. (Director do Colegio de Santa Cruz.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares... Dr. Francisco Augusto da Silveira (Recife.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J A. de Souza Soares.—E'-me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que pódem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado,—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas. —Dr. Julio A. Camacho Crespo.» (Rio de Janeiro.)

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. S. J. Alvares de Souza Soares—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira, pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Resende.» «(Fazendeiro em Minas-Geraes.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro» (Recife.)

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de 3 annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal da suas pobres existencias.

Depois, porém que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeo promptamente ao mesmo peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio dos Santos».

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmete curada por este preparado, em D. Virgiuia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia, à rua S. Miguel n. 46. Dr. «Alfredo Mendes Ribeiro.» (Bahia)

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vs. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 20 de Maio de 1889.—«João José Zebendo.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—« Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

«Eu abaixo assignado, attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Guitteres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos. foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambara do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (criador.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

« Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfatorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confianca.» (Extrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se pode considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc, Joaquim Soares Gomes. Vice consul de Portugal França e Inglaterra, em Paranaguá).

PEITORAL DE CAMBARÁ

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Snr. J. A. Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas.—«Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile.)

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

O abaixo assignado attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento do seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos (Pelotas)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.

Dr. Carlos Marchand. (S. Gabriel, Rio Grande do Sul.)

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—Nesta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental-o e apenas com dous frascos deste acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro 12 de Junho de 1888.—Armando Augusto Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados...«=Dr. «José de Azevedo Maia.» (Parahyba do Norte.)

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará, do Illm. Sr. J. Alvares de S Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.—José Carlos Coimbra de Gouvêa.

PEITORAL DE CAMBARA'

«. . tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Arapenga do Amaral.—(Porto Alegre).

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou me á experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava,

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—João Antonio Pereira Santiago (Socio da firma commercial, Santiago & Irmão.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... empreguei o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Barcellos Fiho. (Porto Alegre),

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem esta por fim scientificai-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite, que me levou ao leito. Vendo me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliotecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento via-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Peletas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt, (Porto Alegre).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS?

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei-lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fontoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARÁ

... Tenho empregado o Peitoral de Cambará nos casos de affecções broncho-pulmonares obtendo excellentes resultados.—Dr. Ceciliano Alves Nazareth. Bahia).

BRONCHITE ASTHMÁTHICA DE OITO MEZES

Illm. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito-me por ver annunciado em casa de Vs. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vs. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado. (Minas-Geraes,) 18 de Agosto de 1888.—João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas na fórma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

23--RUA MARQUEZ DE OLINDA--23